O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22316
SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Turista morre em queda de 20 metros no Nordeste

Mulher de 62 anos, turista natural do continente português, faleceu ontem após uma queda de cerca de 20 metros no Parque da Ribeira dos Caldeirões, quando estava a tirar fotografias PÁGINA 28

Entrevista

Conheça a história do “influencer de Deus” que vai ser proclamado santo

Açoriano Oriental entrevistou a mãe de Carlo Acutis, o adolescente sobredotado que deverá ser santo em 2025 PÁGINAS 2 E 3

DIREITOS RESERVADOS

Há cada vez mais jovens a cometer crimes sexuais

Programas que atuam nos Açores já contam com 14 casos de agressores sexuais juvenis PÁGINA 5

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Desporto

Santa Clara começa fora e recebe FC Porto na 2.ª ronda

PÁGINAS 18 E 19

José Raimundo reeleito na Federação de Patinagem

PÁGINA 17

Exposição mostra legado de Laudalino Pacheco

PÁGINA 7

Ensino Dual abrangeu mais de 100 formandos

PÁGINA 8

Inês Bettencourt marca 10 pontos na derrota lusa

PÁGINA 17

Entrevista

Antonia Salzano. Mãe do jovem italiano que o Papa Francisco vai tornar santo revela como era Carlo Acutis na infância e na adolescência, e como enfrentou a doença e a morte aos 15 anos. Fala ainda de como o filho usou a internet para evangilizar, ficando conhecido como o "influencer de Deus"

"Carlo é um sinal de coragem e de esperança para os jovens de todo o mundo"

O Beato Carlo Acutis (1991- 2006) e futuro santo foi um dos patronos da JMJ de Lisboa. Os seus restos mortais repousam na cidade italiana de Assis

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

No dia 23 de maio, o Papa Francisco reconheceu um segundo milagre atribuído ao seu filho Carlo Acutis que deverá ser proclamado santo em 2025. Como recebeu a notícia?

Fiquei muito feliz com a notícia, porque estávamos à espera há muitos anos, e sobretudo os fiéis de Carlo desejavam muito que ele fosse declarado Santo. A canonização permitirá fazer coisas, como construir igrejas e santuários em honra dele, coisas que antes não seriam possíveis. A canonização estende o seu culto por todo o mundo.

O facto de um jovem, com a idade de Carlo, ter sido sujeito aos perigos que a sociedade contemporânea gerou, como a pornografia, a droga, o álcool, a violência, a dependência dos medias digitais, e ter passado intacto é um sinal de grande esperança para os outros jovens e para toda a sociedade. Estes são problemas muito grandes e que necessitam de solução. Carlo é um sinal de coragem e de esperança para os jovens de todo o mundo, mas também para os pais que, por vezes, não encontram soluções para esses mesmos problemas.

Como era Carlo em criança?

Carlo era um rapaz generoso, obediente e puro. Como mãe, nunca tive nenhuma queixa, e ele nunca se queixava de nada, estava sempre disposto a ajudar os outros e estava sempre a sorrir.

> **O facto de um jovem, com a idade de Carlo, ter sido sujeito aos perigos que a sociedade contemporânea gerou, (...) e ter passado intacto é um sinal de grande esperança.**

> **Ele nunca se queixava de nada, estava sempre disposto a ajudar os outros e estava sempre a sorrir. Carlo dizia que a tristeza é ter o olhar voltado para si próprio e a felicidade é o olhar virado para Deus.**

Carlo dizia que a tristeza é ter o olhar voltado para si próprio e a felicidade é o olhar virado para Deus: "Eu não, mas Deus". Ele tinha uma fé muito grande num Deus vivo e luminoso. Ele não acredita num Deus egoísta e sem amor. Carlo sempre foi muito precoce relativamente a tudo. Disse a sua primeira palavra com apenas três meses, e aos cinco meses já falava. Relativamente à fé, sempre foi muito precoce. De facto, fez a sua primeira comunhão aos sete anos e descreveu nesta ocasião que naquele momento estaria sempre unido a Jesus e que este seria o seu programa de vida. A partir deste momento passou a ir à missa todos os dias e participou na adoração eucarística.

Sempre mostrou interesse pela religião?

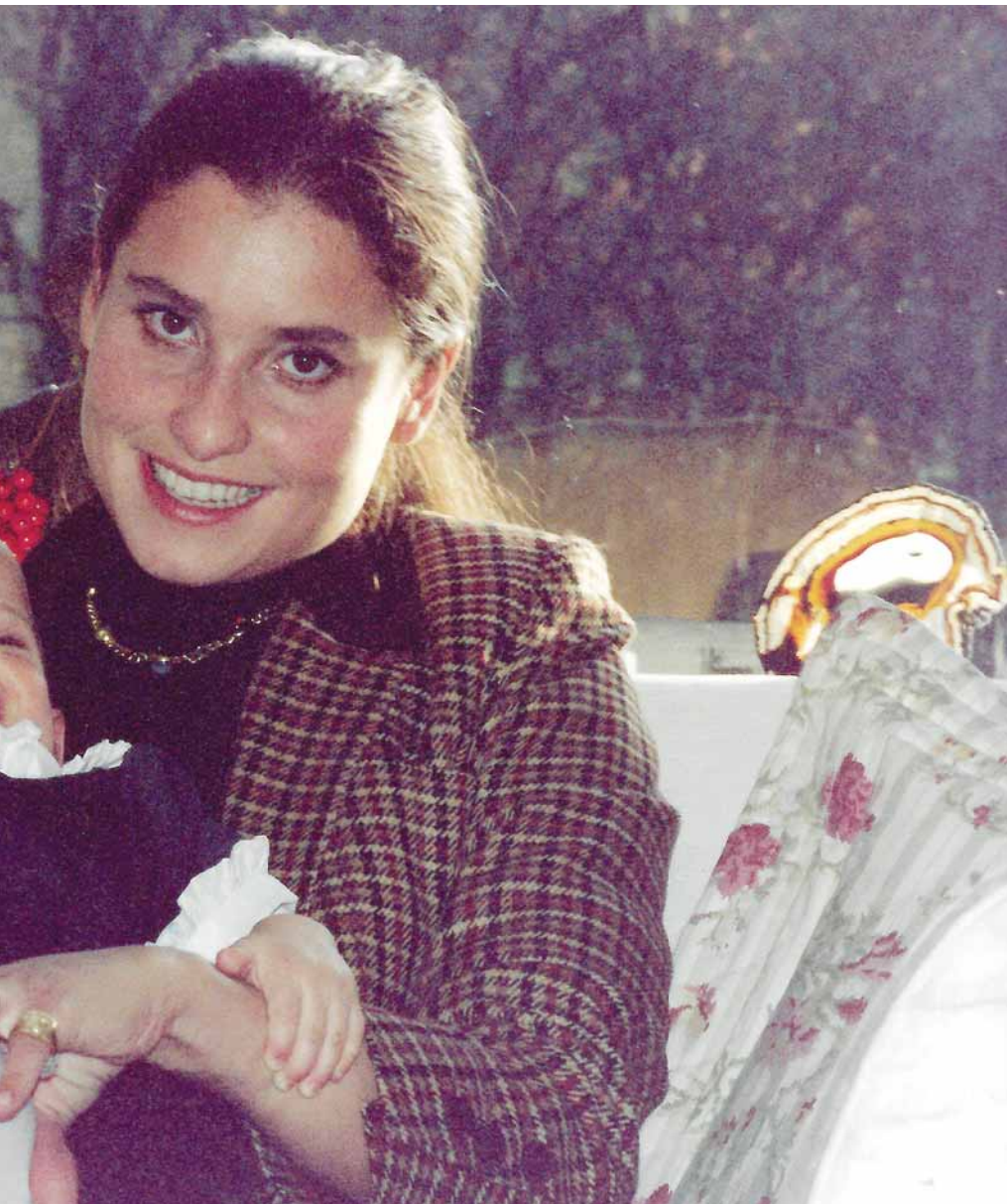
Como disse atrás, Carlo sempre foi muito religioso. O objetivo do seu dia era o encontro com Jesus na Eucaristia, mas isso não o impedia de fazer uma vida normal, como qualquer rapaz da sua idade: o desporto, a escola, os amigos. Quando fazíamos uma viagem ao estrangeiro, a sua primeira preocupação era saber onde ficava a igreja mais próxima do hotel para não perder a missa diária. Carlo sempre teve um grande interesse pela religião desde muito cedo. Aos três anos, enquanto passávamos em frente a uma igreja, ele quis entrar na igreja para cumprimentar Jesus. Isto não é normal numa criança de três anos de idade. A religião nele era algo natural e espontâneo.

Já como adolescente, do que gostava Carlo de fazer?

Na adolescência, Carlo ajudava os mendigos na rua, levava-lhes comida, bebidas quentes, sacos-cama e cobertores, assim como fazia voluntariado junto de idosos e pessoas dementes. Ele também ensinou catecismo durante cinco anos, e, tendo em conta que muitas pessoas não frequentavam a missa, Carlo começou a fazer exibição do milagre eucarístico que está viajando por todos os continentes.

Por outro lado, Carlo era um adolescente que gostava de desporto, praticava ténis, basquetebol, futebol e gostava de estar com os amigos, tinha uma grande capacidade de utilizar a câmara de vídeo e fazia filmes com efeitos especiais muito sofisticados. Fazia filmes com os seus cães e gatos e divertia-se com isso. Depois, convidava os amigos para verem esses filmes. Carlo era muito afável e simpático.

A doença tornou-o mais religioso? Como encarou o diagnóstico e a doença?

A doença de Carlo foi muito rápida. Desde uma simples gripe até ao diagnóstico de leucemia passaram-se apenas quatro dias. Toda a sua turma da escola estava com gripe, e Carlo tinha febre como os outros. Um dia, em casa,

Carlo era um adolescente que gostava de desporto, praticava ténis, basquetebol, futebol e gostava de estar com os amigos, tinha uma grande capacidade de utilizar a câmara de vídeo.

Mais tarde, depois da sua morte, eu encontrei um vídeo no seu computador que anunciava a sua própria morte dois meses antes de acontecer.

Carlo disse que oferecia o seu sofrimento a Deus, à Igreja e ao Papa, para ir diretamente para o Paraíso. No momento, pensei que ele brincava com as palavras, mas na realidade ele sentia o que dizia. Uma manhã, ao levantar-se, e não podendo mover-se, decidimos levá-lo ao hospital, e ele disse-nos: "daqui, eu não regresso vivo". E, então foi-lhe diagnosticada a Leucemia M3, a mais grave das leucemias. Hoje é possível a cura, mas na época não havia cura para a doença. Durante a sua agonia, ele esteve sempre a sorrir, e quando lhe questionaram se ele estava a sofrer, ele respondeu sempre que havia pessoas que sofriam mais do que ele.

Mais tarde, depois da sua morte, eu encontrei um vídeo no seu computador que anunciava a sua própria morte dois meses antes de acontecer. Nesse vídeo, Carlo desabafava que estava destinado a morrer com um sorriso apontado para o Céu. Carlo dizia que "a morte é a passagem para a verdadeira vida, e que se temos medo da morte, é porque não temos fé, e que só temos é de ter medo do pecado". Carlo dizia que "quando morremos, da lagarta passamos a borboleta". Desde pequeno, Carlo dizia sempre que morreria com uma hemorragia cerebral, e morreu desta mesma forma, provocada pela leucemia.

Que papel teve a internet na sua vida?

Carlo era um génio da computação. Quando tinha nove anos já fazia programas complexos. Ele era capaz de ler manuais universitários sobre engenharia informática e concebia programas. E ele usava a engenharia informática para construir programas para evangelizar. Por este motivo, o Papa Francisco chama a Carlo "influencer de Deus". Ele compreendeu que esta tem uma parte obscura, mas também parte luminosa que permite a divulgação da mensagem positiva de Deus. Por exemplo, com o computador, Carlo fez várias exibições eucarísticas, e uma muito importante sobre o milagre eucarístico que viajou por todos os continentes, e em especial nos Estados Unidos, que tem 18 mil paróquias, e passou por 10 mil paróquias.

A perda de um filho é a maior tristeza que se pode ter, mas se formos pessoas de fé, iluminadas, se procurarmos a essência da morte, percebemos que não é o fim de tudo.

Carlo dá-nos muito trabalho, eu passei a ser a sua secretária a tempo inteiro. A obra dele ficou inacabada e tenho a responsabilidade de perpetuar a missão do meu filho.

Como mãe, como conseguiu lidar com o diagnóstico do seu filho e depois com o seu desaparecimento tão precoce e repentino?

Há palavras para descrever a perda de um marido, de um progenitor, mas não há palavras para a perda de um filho ou filha. A perda de um filho é a maior tristeza que se pode ter, mas se formos pessoas de fé, iluminadas, se procurarmos a essência da morte, percebemos que não é o fim de tudo, mas o princípio da vida eterna.

Carlo dizia que a morte é a passagem para a verdadeira vida e que temos de viver cada dia como se fosse o último da nossa vida. A única coisa que temos de recear é o pecado. Termos medo da morte é como termos medo de Deus, como se não tivéssemos confiança no Senhor.

Recorda o seu filho de forma diferente agora que está prestes a ser reconhecido como santo?

Recordo Carlo da mesma forma, e reconheço hoje a sua grandiosa generosidade para com aqueles que sofrem ou não têm fé.

Acredita que a vida de Carlo teve uma missão especial?

Carlo teve a missão de nos fazer entender que é possível ter-se uma vida santa com toda a tecnologia e os seus perigos. Carlo teve a missão de avivar a fé, que hoje está muito degradada e sobretudo recordar que existe a vida eterna e que Jesus está sempre presente entre nós. E que, por outro lado, a importância da mediação da Igreja, a importância dos sacramentos permite-nos viver em graça e preparar a vida eterna.

Como mudou a sua vida a beatificação do seu filho?

Carlo dá-nos muito trabalho, eu passei a ser a sua secretária a tempo inteiro (risos). A obra dele ficou inacabada e tenho a responsabilidade de perpetuar a missão do meu filho. Esta missão dá-me a oportunidade de aumentar a fé. Graças a Carlo pude conhecer muita gente e mudar a vida dessas pessoas. Toda esta experiência fez crescer a minha fé, esperança, caridade e tolerância. Hoje vivo exclusivamente para interpretar e expandir a mensagem do meu filho.

Sabemos que pensa vir a Portugal brevemente... O que nos pode adiantar sobre a sua visita?

Portugal está nos meus horizontes para visitar brevemente. Tenho um desejo muito grande de visitar o Santuário de Fátima, que Carlo muito amava, e contactar com os fiéis de Carlo que estão em Portugal. A ideia que tenho de Portugal é de ser um país muito belo e de pessoas afáveis. Carlo passou por Lisboa, Fátima e Nazaré, e gostou muito do país, das pessoas, mas também da comida e da beleza do território.

Carlo dizia que nós somos mais afortunados do que aqueles que caminhavam com Jesus na Nazaré, pois estas pessoas puderam falar com Jesus, vê-lo, aproximar-se, mas era muito difícil, porque ao seu redor havia uma multidão de gente que impedia que convivessem com Jesus. E porque é que hoje somos mais afortunados? Porque para falar com Jesus, e vê-lo, é suficiente dirigirmo-nos à igreja mais próxima. Como disse o Papa Bento XVI, "Jesus está presente fisicamente na hóstia consagrada". Cada tabernáculo é uma Jerusalém connosco. E quantas Jerusaléns temos no mundo? Jesus está presente espiritualmente em cada lugar, mas fisicamente está no pão e no vinho consagrado. Jesus prometeu "eu estarei convosco até ao fim do mundo", e hoje mantém esta promessa.

Estão presentes multidões de pessoas em espetáculos desportivos e musicais, mas não se encontram estas multidões em frente do tabernáculo onde se encontra Jesus, nosso Criador e Salvador. Carlo compreendeu que isto se passa porque muita gente não compreende a importância da eucaristia, e por isso realizou a exposição sobre os milagres eucarísticos.

As aparições de Fátima também inspiraram Carlo a fazer a exibição sobre os Milagres Eucarísticos, que são sinais enviados por Deus em que a hóstia se transforma em carne e o vinho em sangue, milagres que vêm dos séculos passados. Também hoje temos muitos milagres eucarísticos, reconhecidos pela Igreja e pelos próprios cientistas. O último milagre eucarístico ocorreu em Lecnika, na Polónia, em 2013 e o anterior tinha ocorrido em 2008 em Solkoka, também na Polónia, em 2006 em Tigstla, no México e em 1996 em Buenos Aires, Argentina, onde residia o arcebispo e atual Papa Francisco, que solicitou aos cientistas que fizessem exames deste milagre. Jesus mostra-nos com isso o seu coração na hóstia consagrada porque Deus é amor e o coração é símbolo de amar.

Quantos emojis coração enviamos hoje nos media sociais? Jesus envia-nos o seu coração também. ◆

Cada vez mais jovens cometem crimes de natureza sexual

Agressores sexuais começam cada vez com idades mais novas. Programas que atuam na Região, seja na prevenção, seja na intervenção, contam 14 casos de agressores

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Há cada vez mais casos de agressores sexuais juvenis na Região, uma realidade para a qual contribuem múltiplos fatores e que tem sido trabalhada pela Associação de Planeamento Familiar (APF) Açores, a única IPSS da Região especializada para trabalhar as questões da sexualidade.

Em entrevista ao jornal Açoriano Oriental e à rádio Açores TSF, a psicóloga clínica forense, Solange Ponte, explica o que tem sido feito no arquipélago, ao abrigo do Programa de Educação Afetivo-Sexual (PEAS), criado pela APF Açores, mais direcionado para a prevenção, bem como no programa nacional PBX, em parceria com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, virado para a intervenção. Ao todo, entre os dois programas, passaram 14 casos: no PBX, programa nacional criado pelo psicólogo Ricardo Barroso, seis jovens já terminaram o programa, estando dois ativos; no programa da APF Açores, dois estão inativos, dois estão ativos e vai ser iniciada intervenção em mais dois.

"Em termos de crimes, falamos maioritariamente de crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual, abusos sexuais de crianças, violações e crimes de ofensa à integridade física. No entanto, existem jovens que pela tipologia de crimes praticados não se enquadram no Programa PBX, pelo que são desenhados Programas de Educação Afetivo-Sexual, da APF-Açores", explica Solange Ponte.

Dos 14 casos, a maioria dos crimes são praticados com 15 anos de idade e por rapazes (registo apenas de um crime por uma rapariga), havendo registos em cinco ilhas do arquipélago: São Miguel, Terceira, Pico, Faial e São Jorge.

"Nós temos verificado que na Região [estes casos] tem existido, mas temos notado em idades mais precoces. Quer em termos de intervenção direta, quer em termos de prevenção", explica Solange Ponte.

Na opinião da especialista, o aumento do número de casos pode estar diretamente ligado com o trabalho desenvolvido ao nível da prevenção nas escolas. "Como estamos a trabalhar na prevenção do abuso sexual, sobretudo em crianças mais novas, também vão aparecer mais denúncias. O crime sempre existiu na Região, a diferença é a criança perceber que foi alvo de um crime ou de um abuso".

> **"Quanto mais prevenção fazemos nas escolas, mais casos vão surgindo", refere Solange Ponte**

Razão pela qual, entende, tanto o PEAS, como o PBX, apesar da sua natureza distinta, estão interligados: "Quanto mais prevenção fazemos nas escolas, mais casos vão surgindo".

Para Solange Ponte, não é possível estabelecer um perfil do agressor, pois há uma "multiplicidade de fatores" que contribuem, como o contexto social e familiar, ou se vêm de famílias desestruturadas ou foram vítimas de abuso, défice cognitivo, entre outros.

O acesso desregrado à internet, principalmente à pornografia, também é apontado pela especialista como um problema, pois é colocado em causa "o papel do homem e da mulher, existe uma objetificação da mulher.. E muitos deles, que estão na fase de construção da sua identidade vão achar que aquele é o comum e saudável nas relações, acabando por replicar aquilo nos seus pares de iguais, nas suas relações".

EDUARDO RESENDES

Solange Ponte, psicóloga clínica forense da APF-Açores, é responsável pelo programa PBX na Região

Sobre o Programa PBX, os jovens chegam à APF por indicação da Comarca dos Açores, após terem cometido o crime, sendo-lhes aplicado esta medida, que terão de cumprir na íntegra. "O nosso trabalho é o de fazer com que não reincidam nesses comportamentos e dotar-lhes de competências transversais e para a vida. Perceber o que é consentimento, limites, respeito pelo outro. Fazer-lhes perceber que o que fizeram foi crime, que não devem voltar a fazer porque lesaram outra pessoa, invadiram o espaço e o corpo de outra pessoa", diz Solange Ponte, que acrescenta que "verificamos que fica sempre a 'semente' no jovem".

Se há jovens que passam pelo PBX e assumem automaticamente o crime, afirmam que não querem voltar a repetir e que sentem vergonha, outros há que se desresponsabilizam do crime cometido.

Quebrar o ciclo, portanto, não é fácil, anui Solange Ponte. "Trabalhamos com ambos. Até ao momento presente, nenhum dos que passou pelo programa voltou ao sistema prisional. Queremos acreditar que pelo menos as competências ficam para a vida. Agora, cabe-lhes para eles, enquanto jovens e futuros adultos, levar aquilo para si e para a sua vida". ◆

Educação sexual é essencial mas tem de ir além das questões dos riscos

Como se mitiga este problema? Foi esta a questão colocada a Ricardo Barroso, psicólogo clínico e forense, docente da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, um dos grandes especialistas na intervenção com agressores e autor do programa PBX. Ao Açoriano Oriental, Ricardo Barroso aponta para a necessidade de aulas de Educação Sexual, mas não nos moldes tradicionais.

"As aulas que ainda vão existindo nas escolas focam-se muito nas questões do risco - uso de métodos contraceptivos - que é importante, mas só essa é que é alvo da educação sexual".

Na sua opinião, é necessário alargar o espetro e chegar a uma educação desenvolvimental, abordando questões como a pornografia ou partilha de imagens sexuais não consentidas, por exemplo.

"São outras vivências que têm de ser trabalhadas, num contexto de esclarecimento, de discussão. As aulas de educação sexual são primordiais, mas tem de haver outro tipo de formação, workshops, interligação e informações com os adolescentes, que esclareça sobre estes assuntos", assinala.

Ricardo Barroso considera ser importante que as questões sejam abordadas também fora do contexto escolar, seja on-line ou mesmo em contexto familiar, apesar de reconhecer que, neste último, possam haver algumas limitações na forma de abordar a temática.

"Sensibilização para os riscos, não só da sexualidade, mas também do desenvolvimento mental contemporâneo é fundamental", conclui. ◆

Instantes de Reflexão ...

"Não tenha medo de sentir tristeza, pois ela é parte natural da vida e nos ajuda a valorizar ainda mais os momentos felizes."

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO D.E.S. MAIA

Laudalino da Ponte Pacheco (1921-1998) deixou um arquivo de cerca de 155 mil fotografias e alguns filmes que retratam o modo de vida da Maia e arredores nas décadas de 1960 e 1970

Vida e legado fotográfico de Laudalino da Ponte Pacheco

Mostra, que reúne fotografias de Laudalino da Ponte Pacheco, visa não apenas homenagear o fotógrafo, mas também destacar valores comunitários que merecem ser revalorizados

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

"Laudalino da Ponte Pacheco, o fotógrafo que estava lá" é o nome da exposição que inaugura na próxima sexta-feira, pelas 18h00, no Núcleo de Arte Sacra do Museu Carlos Machado.

A exposição reúne fotografias de Laudalino da Ponte Pacheco (1921-1998), capturadas nas décadas de 1960 e 1970, retratando a vida na Maia, onde cresceu e viveu, Porto Formoso, Lomba da Maia, bem como outros registos da ilha de São Miguel e do Canadá.

Com esta exposição pretende-se homenagear este homem, mas também enaltecer valores que, ao longo das décadas, se têm desvalorizado e que se deviam repensar.

"Cada vez que vou à Maia e percebo melhor as histórias dos anos 1960 e 1970, fico fascinada com aquele mundo e valorizo muito a resiliência daquelas pessoas, que, apesar de viverem num mundo muito mais adverso, tinham alegria e valores que se perderam. E acho que temos muito a aprender com algumas questões da vida comunitária de outros tempos", enfatiza Maria Emanuel Albergaria, que juntamente com Blanca Martín Calero, tratou da curadoria desta exposição.

Ao mesmo tempo, esta exposição dá a conhecer uma outra narrativa sobre a história dos Açores, traçada por um homem do povo.

"Aqui apresentamos a perspetiva de um homem que documentou a vida quotidiana de uma comunidade, sem ser das elites locais. Ele era uma pessoa dotada e talentosa que teve a sorte de receber uma máquina fotográfica e que, com ela, mudou o seu destino. E isso é incrível", destaca.

"Há muitos invisíveis na história dos povos, e Laudalino poderia também ter pertencido a esse grupo, mas não o foi porque tinha uma câmara fotográfica. Mas também porque foi um empreendedor e um 'fura-vidas'", acrescenta.

O trabalho agora exposto resulta de uma investigação que Maria Emanuel Albergaria iniciou há alguns anos sobre o acervo e a vida de Laudalino da Ponte Pacheco. Este trabalho de pesquisa já resultou numa exposição apresentada na Escola Básica Integrada da Maia em 2016, intitulada "Laudalino da Ponte Pacheco - o fotógrafo da Maia", e numa parte da exposição no Museu Carlos Machado "Para que o céu não nos caia na cabeça", em 2018, assim como no livro "Laudalino da Ponte Pacheco" publicado pelas Araucária Edições.

Para todo este processo também contribuiu a Santa Casa da Misericórdia da Maia que, "para valorizar estas 155 mil fotografias, onde este acervo está depositado". "Perceberam que era um conjunto de fotografias importantíssimo de cuidar e preservar", enfatiza.

A exposição começa logo na entrada do Núcleo de Arte Sacra, com uma fotografia de Laudalino da Ponte Pacheco na sua moto, estando na escadaria até às salas de exposições expostos diversos retratos realizados pelo fotógrafo. A primeira sala de exposições dedica-se a dar a conhecer o fotógrafo e a freguesia da Maia.

Já na segunda sala, a partir das fotografias de Laudalino da Ponte Pacheco, documenta-se a realidade da freguesia da Maia e arredores nas décadas de 1960 e 1970, através de diferentes núcleos dedicados ao ciclo da vida, à família e à vizinhança; às festas e outros rituais; às matanças; ao espaço público, caminhos e paisagens; ao trabalho, escola e desporto; e à "América" e os sonhos. A encerrar a sala, são apresentadas entrevistas com pessoas da freguesia sobre o fotógrafo e o seu legado.

Organizada pelo Museu Carlos Machado, a exposição conta com a curadoria de Blanca Martín Calero e Maria Emanuel Albergaria, design gráfico e expositivo de José Albergaria, Júlia Garcia, colaboração de Ana Pacheco e restante família de Laudalino da Ponte Pacheco.

A exposição tem o apoio da Direção-Geral das Artes, Câmara Municipal da Ribeira Grande, Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia e Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, através de um "open call" e acolhimento para residência artística de fotógrafo em outubro. ◆

Região precisa de Arquivo Fotográfico Geral para preservar memória

Maria Emanuel Albergaria, curadora da exposição "Laudalino da Ponte Pacheco, o fotógrafo que estava lá", defende que a região precisa de um arquivo geral dedicado à fotografia, onde se conservem os diversos espólios fotográficos existentes. "A Região precisa de um arquivo geral dedicado à fotografia. Seria importante para a nossa história e a compreensão sociológica da nossa realidade", afirmou ao Açoriano Oriental. Segundo a responsável, o trabalho que tem vindo a ser realizado pela Santa Casa da Misericórdia da Maia é um exemplo a seguir, assim como o que foi feito na Região Autónoma da Madeira, onde, a partir do espólio da Casa Vicente, antiga loja de fotografia, foi criado o Museu da Fotografia da Madeira, e onde os diversos acervos são devidamente cuidados.

AÇORIANO ORIENTAL
SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2024

Ensino Dual abrangeu mais de 100 formandos em sete cursos

Terminado o projeto-piloto de três anos letivos, já foi publicado em Jornal Oficial o regulamento do Ensino Dual, que envolve as empresas

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A.FRAGATA

Entrega de diplomas do curso de Técnico/a de Cozinha e Pastelaria, com 100% de empregabilidade

O Governo Regional considera que a implementação do Ensino Dual nos Açores é um "passo importante" para adequar Ensino e Formação Profissional à realidade da economia regional, sendo que nos sete cursos abertos nos três anos letivos em que foi implementado o projeto-piloto, inscreveram-se mais de 100 formandos.

O DUAL Açores foi implementado na sequência de um projeto-piloto promovido pelo Governo Regional e que arrancou no ano letivo 2021/2022 no Centro de Qualificação dos Açores, nas Capelas.

O regulamento do DUAL Açores foi entretanto já publicado em Jornal Oficial e representa o "culminar de um trabalho desenvolvido durante três anos letivos, no qual foram envolvidos sindicatos, câmaras do comércio e associações representativas das Escolas Profissionais", afirmou, citada pelo Portal do Governo Regional, a secretária regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro.

O DUAL Açores representa igualmente "uma mudança de paradigma para um sistema de formação flexível, com uma componente reforçada de formação em contexto de trabalho, e que se adequa às reais necessidades formativas da população ativa, empregada e desempregada, independentemente da idade ou qualificação", afirmou ainda Maria João Carreiro, que falava na cerimónia de entrega dos diplomas aos formandos do curso de Técnico/a de Cozinha e Pastelaria.

Refira-se que os alunos deste curso foram os primeiros a concluir a sua formação na modalidade Dual de formação de níveis II, IV e V.

Segundo Maria João Carreiro, "o DUAL Açores alarga as oportunidades de formação e qualificação de jovens e adultos", sendo ainda considerado pela secretária regional com a pasta do Emprego como "um modelo de formação de referência em vários países da Europa".

Por isso, acrescentou, "a conclusão da sua regulamentação é um passo importante para uma cada vez maior adequação do Ensino e Formação Profissional às necessidades e à realidade da Região".

Conforme refere ainda o Portal do Governo Regional, o curso de Técnico de Cozinha e Pastelaria, que agora concluiu o seu ciclo de estudos, tem uma taxa de empregabilidade de 100%, tendo Maria João Carreiro congratulado os formandos e os formadores por terem integrado este projeto-piloto e ajudado a implementar o Ensino Dual nos Açores.

A titular da pasta do Emprego agradeceu ainda às empresas que contribuíram para a formação dos jovens em contexto de trabalho e nos estágios, concluindo que "o modelo de Ensino Dual só faz sentido e só é eficaz, se tiver o contributo empenhado do tecido empresarial, da indústria e das entidades empregadoras".

Refira-se, por fim, que para o ano letivo 2024/2025, vão ser disponibilizados cursos DUAL Açores de Técnico/a de Medições e Orçamentos e de Técnico/a de Instalações Elétricas, ambos de nível IV, além dos cursos de nível II de Manicura-Pedicura e de Operador/a de Logística, todos no Centro de Qualificação dos Açores, nas Capelas. ◆

Último bispo português de Macau homenageado na ilha do Pico

O último bispo português de Macau, Arquimínio Rodrigues da Costa, é homenageado hoje na sua terra natal, na ilha do Pico, onde nasceu há 100 anos

LUSA
Açoriano Oriental

O último bispo português de Macau, Arquimínio Rodrigues da Costa, é homenageado hoje na sua terra natal, na ilha do Pico, onde é recordado como um homem humilde, simples e altruísta.

"Um homem extraordinário, de uma santidade profunda, era uma figura que se dava aos outros, um altruísta puro, que, mesmo bispo, ajudava os sacerdotes das freguesias, substituía-os com imenso gosto. E às vezes ficava até aborrecido quando não o convidavam", recordou, em declarações à Lusa, Manuel Goulart Serpa, que conheceu bem o antigo bispo de Macau.

Hoje, o dia em que se assinalam os 100 anos do seu nascimento, Arquimínio Rodrigues da Costa será homenageado na freguesia onde nasceu, São Mateus, no concelho da Madalena, para onde regressou quando deixou de ser bispo em Macau e onde morreu aos 92 anos.

Segundo uma nota divulgada pelo sítio Igreja Açores, será descerrada uma placa evocativa na casa onde nasceu Arquimínio Rodrigues da Costa, seguindo-se uma missa, presidida pelo bispo de Angra, Armando Esteves Domingues, no Santuário do Senhor Bom Jesus Milagroso.

Haverá ainda uma sessão solene, com uma conferência de Manuel Goulart Serpa sobre a vida e obra do homenageado.

Manuel Goulart Serpa, que foi padre, professor e deputado, conheceu Arquimínio Rodrigues da Costa, quando ele ainda passava férias no Pico e tinha como passatempo preferido a pesca.

O antigo bispo tinha apenas 14 anos quando se mudou para Macau, onde completou os estudos eclesiásticos em teologia e foi ordenado sacerdote, mas "nunca perdeu a ligação ao Pico". Para Manuel Goulart Serpa, a homenagem que agora é prestada é "muito merecida" e demonstra a "gratidão de todo o povo do Pico" por "uma das grandes figuras" da ilha.

"É uma figura que se deu aos outros, de uma humildade extraordinária e de uma simplicidade que chocava até", frisou. "Ele visitava os enfermos, quando alguém falecia, ia ao terço a casa das pessoas nessa semana. Ele vivia para os outros", acrescentou.

É também assim que o recorda o reitor do Santuário do Bom Jesus Milagroso, Marco Martinho. "Era um homem muito simples e que estava ao dispor desta igreja e deste povo no que era necessário", contou. Apesar de ter sido bispo em Macau, estava "sempre disponível para colaborar com os párocos" do Pico e para passar os seus conhecimentos às gerações seguintes.

"Ele tinha habilidade para a música. Era um exímio tocador de órgão e tocava órgão quando não havia organistas na celebração da eucaristia. E quantos jovens ensinou a tocar órgão na sua própria casa, gratuitamente", lembrou Marco Martinho.

Na casa de família, que recuperou quando regressou ao Pico, em 1989, dedicava à agricultura numa pequena quinta. "Gostava muito do seu passeio diário pelas estradas de São Mateus, conversando com as pessoas, com o seu típico chapéu de palha. Era um homem do povo e toda a gente tinha um grande carinho por dom Arquimínio", salientou o pároco.

O último bispo português de Macau morreu em 2016, com 92 anos, na ilha do Pico. Em 1988 tinha sido condecorado pelo então Presidente da República, Mário Soares, com o grau da Grã-Cruz da Ordem de Mérito. ◆

Novo foguetão europeu Ariane 6 lançado com nanossatélite português

O teleporto de Santa Maria, operado pela Thales Edisoft Portugal, vai ser a primeira estação a fornecer dados do foguetão

LUSA
Açoriano Oriental

A Agência Espacial Europeia (ESA) vai lançar na terça-feira o novo foguetão Ariane 6, que fará o seu voo inaugural levando a bordo um nanossatélite português, construído por estudantes e professores do Instituto Superior Técnico (IST).

O lançamento, da base espacial europeia em Kourou, na Guiana Francesa, está previsto para entre as 19:00 e as 23:00 (hora de Lisboa).

O teleporto de Santa Maria, nos Açores, operado pela Thales Edisoft Portugal, vai ser a primeira estação a fornecer dados do foguetão, indicou à Lusa a empresa, que "irá contribuir para o estabelecimento de comunicações durante uma fase crítica da missão".

Segundo a Thales Edisoft Portugal, o lançamento inaugural do Ariane 6 "marca o regresso da capacidade operacional europeia de acesso ao espaço".

A bordo do foguetão seguirá o ISTSat-1, o primeiro nanossatélite concebido por uma instituição universitária portuguesa.

O ISTSat-1 vai servir para testar um novo descodificador de mensagens enviadas por aviões que permitirá a sua deteção em zonas remotas e aferir a viabilidade do uso de nanossatélites na receção de sinais sobre o estado de aeronaves, como velocidade e altitude, para efeitos de segurança aérea.

"A equipa do Técnico estará a receber as informações do satélite na estação-terra do polo de Oeiras e a verificar, comparando os dados recebidos com dados de referência, se o satélite cumpre as funções previstas e possui o desempenho esperado", precisou o IST em esclarecimentos anteriores à Lusa.

EDUARDO COSTA

Estação de Santa Maria vai ser a primeira a fornecer dados

O ISTSat-1 vai estar posicionado a 580 quilómetros da Terra, acima da Estação Espacial Internacional, a "casa" e laboratório dos astronautas, e enviar os primeiros dados até cerca de um mês depois do início das operações.

O nanossatélite, que custou cerca de 270 mil euros, ficará em órbita entre cinco e 15 anos antes de reentrar na atmosfera.

"É um projeto multidisciplinar ótimo para ajudar a formar bons profissionais de engenharia", sublinhou, citado pelo IST, o professor do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores Rui Rocha, que coordenou o trabalho.

Junto com o ISTSat-1 irão outros satélites e equipamentos científicos de instituições, empresas e agências espaciais estrangeiras. O Ariane 6, cujo voo inaugural ocorre com um atraso de quatro anos e teve um custo de 4,5 mil milhões de euros, irá suceder ao Ariane 5, que fez o seu último voo em julho de 2023.

A ESA, da qual Portugal é Estado-Membro desde 2000, prevê um segundo lançamento, desta vez comercial, da nova gama de foguetões europeus até ao final do ano. Para os dois anos seguintes estão programados 14 voos. É com este foguetão que a ESA pretende enviar em 2026 a sonda espacial Plato, que irá "fotografar" milhares de estrelas e procurar planetas semelhantes à Terra. A missão tem participação científica portuguesa, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço. ◆

Entrevista

Ana Isabel Martins. Presidente da Associação de Promoção de Públicos Jovens, fala sobre o trajeto da associação e das suas várias valências nos últimos anos, e ainda sobre as dificuldades e desafios que enfrentam para ajudar crianças e jovens em situações de risco na ilha de São Miguel

Há mais crianças e jovens em situação de risco e problemáticas "agravaram"

Ana Isabel Martins preside a Associação de Promoção de Públicos Jovens, associação que renovou recentemente a sua identidade visual

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A APPJ nas suas valências apoia jovens de diferentes formas (...). Qual é o público-alvo da associação?

A APPJ tem vindo a assumir um papel ativo nas dimensões meso e macro da problemática dos jovens em situação de risco procurando, por um lado, contribuir de forma cooperada e sustentada, para a melhoria da intervenção em rede nos diferentes contextos e respostas e, por outro, contribuir para a reflexão e definição de políticas inclusivas na Região Autónoma dos Açores. Neste momento, a APPJ conta com várias valências que se foram constituindo como resposta aos problemas com que nos fomos confrontando ao longo dos anos, fruto da intervenção com os jovens em situação de risco, das problemáticas emergentes e da ausência de respostas.

Assim existem várias respostas na associação: a Equipa de Apoio Integrado ao Jovem em situação de Risco (EAIJR), que atua com jovens (a partir dos 13/14 anos e até aos 21), com vários comportamentos de risco e que afetam o seu normal desenvolvimento e crescimento. É uma equipa especializada na avaliação, acompanhamento e encaminhamento de jovens.

O Gabinete de Empregabilidade Jovem, que foi reconhecido pelo Governo Regional como uma resposta de extrema importância no combate ao desemprego juvenil, cujo público-alvo são jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 29 anos em situação NEEF, isto é, os que não estudam, não trabalham nem estão em formação. São jovens mais vulneráveis e que ainda não estão preparados para autonomamente recorrer aos serviços disponíveis na comunidade.

No Centro de Formação e Investigação, em virtude do trabalho realizado desde 2010, a associação obteve a Certificação como Entidade Formadora em 2013, pela Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional. A APPJ desenvolve um conjunto de atividades formativas que reforçam cada vez mais a importância da formação na melhoria dos processos de intervenção junto de públicos mais vulneráveis.

> **"Outro grande obstáculo que dificulta o nosso funcionamento é, sem dúvida, a falta de espaço na casa onde estamos sediados. Precisamos de um espaço com mais salas de trabalho e de atendimento**

O projeto Terra Jovem que, neste momento, intervém em todas as freguesias do concelho da Lagoa, é um projeto de intervenção comunitária cujo objetivo é promover a empregabilidade dos jovens em situação de vulnerabilidade através de um duplo movimento de ativação dos jovens e das comunidades (IPSS/ONG, empresas e entidades públicas) numa lógica territorial de empreendedorismo social, coesão e justiça social e desenvolvimento sustentável.

O projeto Equipa-te é um projeto de âmbito regional focado na prevenção de comportamentos de risco e promoção de competências de vida junto de jovens atletas através do desporto, mobilizando jovens, famílias, clubes desportivos e comunidade envolvente.

(...) De referir que a APPJ acompanhou no ano de 2023, 1043 jovens e deu formação a 97 profissionais e jovens.

De que forma é que este público tem sofrido alterações ao longo dos anos?

Em termos de idade, temos sido confrontados com pedidos de intervenção de crianças com 13 anos de idade em situação de risco e/ou em situações de vulnerabilidade psicossocial e que são intervencionados pela EAIJR, o que nos fez alargar a idade de intervenção.

Paralelamente, sentimos que há um agravamento nos fatores de risco, quer pela sua dimensão, quer pela sua manifestação nas várias dimensões e contextos de vida das crianças e jovens. Para além de se manifestarem em idades cada vez mais precoces, ocorrem transversalmente e de forma sistémica na família, na escola e até na comunidade, pelo que, ao longo dos anos a Equipa de jovens tem alargado a sua intervenção a estes contextos, criando formas de trabalhar em rede e de forma articulada com outras equipas e Instituições da comunidade.

Qual é a principal dificuldade da APPJ, relativamente à intervenção e apoio aos jovens açorianos?

A principal dificuldade que sentimos é sem dúvida o volume de sinalizações que tem aumentado exponencialmente para o número de técnicos que a associação possui. Como somos uma Associação que atua na ilha toda, somam-se dificuldades como o reduzido número de viaturas para a deslocação dos técnicos. Também, e devido à natureza multiproblemática das

EDUARDO RESENDES

> **O que temos constatado é que o número de crianças e jovens em situação de risco aumentou e que as problemáticas se agravaram e se tornaram mais complexas ao longo dos anos**

situações, o acompanhamento é mais demorado o que implica a dificuldade em responder atempadamente a todas as novas solicitações.

Que outros obstáculos enfrentam no dia a dia que podem impossibilitar o funcionamento desta associação e dos seus profissionais?

Outro grande obstáculo que dificulta o nosso funcionamento é, sem dúvida, a falta de espaço na casa onde estamos sediados. Precisamos de um espaço com mais salas de trabalho e de atendimento, pois torna-se, por um lado, muito difícil gerir os atendimentos e as reuniões com entidades parceiras. Por outro lado, os gabinetes dos técnicos não possuem condições pelo número de pessoas que partilham o mesmo espaço, dificultando os contactos telefónicos de uns, reuniões online e o trabalho de reflexão, estudo, avaliação e produção de relatórios de outros.

Quais são os principais problemas atuais dos jovens em risco nos Açores, e em particular em São Miguel?

O agravamento dos consumos de substâncias psicoativas e de álcool em idades mais precoces, o abandono e insucesso escolar, as dependências dos jogos, a fraca supervisão parental. O aumento de casos de saúde mental em crianças e jovens, o isolamento e fobia social, a obesidade infantil e juvenil, a demissão das famílias das suas responsabilidades parentais e dos valores do respeito, empatia e solidariedade para com o outro, são alguns dos principais problemas, uns antigos outros recentes, que os jovens enfrentam e que se tornaram em grandes desafios do ponto de vista técnico e humano para quem trabalha diariamente com jovens.

Problemas que diferem, comparando com a realidade de há 10 anos?

O que temos constatado é que o número de crianças e jovens em situação de risco aumentou e que as problemáticas se agravaram e se tornaram mais complexas ao longo dos anos. As "novas dependências" e as dificuldades dos pais, professores e técnicos na gestão dos novos desafios, que se encontram principalmente na relação com os jovens, potenciam este risco.

> **O mais importante é evitar que as crianças cresçam e se tornem jovens que se colocam em situações de risco. Daí que a aposta na prevenção emerja como uma necessidade premente**

Os comportamentos disruptivos, como os de desafio e de oposição que muitos jovens revelam, ou o isolamento social, a desmotivação em relação ao ensino formal, que se manifestam em abandono ou uma assiduidade irregular e que se transformam em casos de insucesso escolar e de não conclusão da escolaridade obrigatória, são apenas a parte visível de algo mais complexo e emaranhado.

Para além de mais vulneráveis em muitos contextos, os jovens tornam-se menos resilientes, com uma menor tolerância à frustração, maior dificuldade em autorregular as suas emoções, colocando em causa não só o seu projeto de vida, em termos de empregabilidade e de um futuro estável, bem como a sua saúde mental.

Também na escola, surgem cada vez uma maior recusa de alguns jovens?

O nosso sistema escolar, apesar de ter evoluído em termos de respostas alternativas ao ensino regular tendo em conta a diversidade de alunos que abrange, foca-se muito nas questões cognitivas, quando, a maior parte das vezes o insucesso e o abandono dos alunos estão alicerçados nas competências não-cognitivas. Isto é, na desmotivação, nas crenças de fracasso que advêm, muitas vezes, de experiências precoces de insucesso, na ansiedade de desempenho, na dificuldade de aceitação das regras e consequências, no cumprimento de horários, na organização do estudo em casa, na perceção das vantagens de estudar.

As escolas necessitavam de um maior número de técnicos de psicologia e serviço social. Os Serviços de Psicologia e Orientação das escolas necessitam de reforço técnico, no sentido de uma intervenção psicoeducacional com os alunos de uma forma individual e sistemática, o que, hoje em dia, pela quantidade de avaliações e acompanhamento em todo o agrupamento de escolas que uma unidade orgânica possui, se torna impossível de gerir.

As dependências são um fator cada vez mais comum nos jovens com quem trabalham diariamente?

Sim, sem dúvida. E, se antes falávamos sobretudo do uso de substâncias químicas, neste momento confrontamo-nos com as chamadas "novas dependências" estamos a falar do uso abusivo das novas tecnologias, das redes sociais, dos jogos... São dependências comportamentais, que são dependências não químicas, caracterizadas por impulsos recorrentes que dão origem a comportamentos específicos, apesar das consequências negativas que os mesmos implicam. Estes comportamentos afetam significativamente a vida das crianças e dos jovens, dos seus educadores e das suas relações pessoais e familiares.

Nota um aumento dos jovens que recorrem ao uso das drogas sintéticas?

Infelizmente, sim. Claro que nestes casos e, devido ao comprometimento das competências cognitivas e comportamentais dos jovens que estão a consumir essas drogas e à especificidade da intervenção que é necessário fazer, recorremos aos nossos parceiros, especialistas nas áreas das dependências.

Quando reabilitados, esses jovens são acompanhados por nós na construção de um projeto de vida que previna futuras recaídas.

Tendo em conta que muitos destes problemas são sistémicos, o quão importante é ter outro tipo de recursos e ferramentas que possam facilitar o apoio aos jovens em risco nos Açores?

O mais importante é evitar que as crianças cresçam e se tornem jovens que se colocam em situações de risco. Daí que a aposta na prevenção emerja como uma necessidade premente. Escolas e famílias têm de se unir no reconhecimento comum do seu papel na educação das crianças desde tenra idade. Sentimos que existem muitas fragilidades nas famílias, reconhecer que os maus tratos não são apenas os físicos, que as negligências não são apenas as dos cuidados básicos.

Permitir que uma criança, desde tenra idade, seja exposta durante muito tempo aos écrans, como forma de a aquietar, também é um mau trato, com danos que se manifestam mais tarde em termos de relacionamento interpessoal e de afirmação pessoal. Não dar um tempo de qualidade às crianças com a presença afetiva e atenciosa dos pais, como o ler histórias, brincar e jogar, o estimular da imaginação, o reforçar da segurança e da autonomia, também contribuem para danos psicológicos e emocionais na infância que se agudizam na adolescência.

O reconhecimento da autoridade dos pais e o cumprimento de regras e limites desde pequeno, de forma assertiva e não agressiva deixa caminho aberto para uma vida escolar com maior sucesso, quer no desempenho, quer no relacionamento com professores, pessoal técnico e seus pares.

As escolas, infantários e creches, devem sinalizar mais cedo situações de risco e/ou de perigo, sem receio de o fazer, pois trata-se da vida e do futuro destas crianças. Dar mais formação a pais, educadores, professores e corpo técnico das escolas nas áreas do desenvolvimento pessoal e do comportamento quer seja pessoal, relacional ou aditivo, torna-se fundamental hoje em dia. ◆

Visite-nos em www.now.pt
e fique a par de todas as novidades!

Excelente terreno para desenvolver qualquer projecto, pela área e localização. Vendemos com ideia de projecto de condomínio fechado.

Terreno localizado numa zona de solo de expansão urbana, conforme o PDM de Ponta Delgada. Excelente vista para o mar e para a serra.

Espaço comercial destinado a comércio, amplo e com garagem, excelente área exterior e boa localização. Boa oportunidade!

Av. D. João III, 26 c/v Poente Norte, PDL | Tlf. 296 630 380 | geral@now.pt | FB nowimobiliaria Estamos abertos aos Sábados das 10h às 14h!

ILHA

Lic 5534

A.V.T. - Mediação Imobiliária Lda
Rua Hintze Ribeiro nº 37 a 49
9500-049 Ponta Delgada

296 307 110

ID 120961001-2506
Quinta
Área de 800m2
Ribeirinha - R. Grande

ID 120961001-2499
Moradia T6
Agende a sua vista!
Ribeirinha - Ribeira Grande

ID 120961110-72
Quinta das Giestas
Oportunidade de investimento
Rabo de Peixe - R. Grande

ID 120961002-2426
Moradia T4
Bom estado de conservação
São José - Ponta Delgada

ID 120961125-52
Moradia T3
Necessita algumas obras
Pico da Pedra - R. Grande

ID 125391049-9
Terreno com ruína
Proximo da beira mar
Madalena - Pico

ID 125391170-8
Terreno rústico
Área de 1.880m2
Lomba da Maia - R. Grande

ID 125391027-41
Terreno
Viabilidade de construção
Criação Velha - Madalena

Super Preço

De 4 a 10 de Julho

LOMBO DE SUÍNO
6,99 €/KG

PÁ C/ OSSO DE SUÍNO
3,99 €/KG

BIFE DE ALBACORA
6,99 €/DOSE
19.97€/KG (350G)

SEMANÃO PREÇO BAIXO

08 a 13 Julho

OS USADOS
mais quentes do Verão

Rua de São Gonçalo, Ponta Delgada 296 383 473 www.viveirosrego.com

Cocktail 'macronov' no simulacro da ciência política

ÁGORA
GERALDO PESTANA

Antes de grafar qualquer ideia, recupero o cartesianismo, essencial como primeira pedra do edifício de evasão à realidade, "é próprio do erro não se considerar como tal"; não assunção das várias crises na sociedade, quanto mais se autonomizarem os setores, para além da Educação, Saúde, Justiça, Emprego e 'Transições'. De um lado ao outro uns mais inteligentes do que outros; os oportunistas, do outro lado os incompetentes de entre arrogantes e imbecis. Desde 1792, ano da declaração da Primeira República, que não havia um choque político de dimensões tectónicas em França, protagonizado por um pugnador da democracia, capaz de a subverter ao ponto de tornar o seu primeiro-ministro um frade mendicante, fazê-lo sair de Matignon para andar de mão estendida a pedir restos democráticos a coligações inclusivas, a islamo-esquerdistas, [espólio de guerra] como chamam a Jean-Luc Mélenchon e etc.

A História Política provavelmente produziu uma espécie de Dolly a "aberração da quinta" da Europa política, para resolver as questões europeias de império ou de integração ao serviço da hegemonia. Porém, chegado ao caos, o Presidente domiciliado, da França, terá posteriormente, hipóteses para o *stay moment*, nas grutas de Tora Bora, *cogito ergo sum*, antes de uma nova "tormenta revolucionária". O desesperado que há poucas semanas se julgou no "Fim da História e o Último Homem" - título generoso em reinterpretações - é o primeiro de uma triste história com início no dia de ontem em que muito pouco podia surpreender; da emergência... das extremas ou do legitimar dos populismos de esquerda e de direita, i.e., passarem de latentes a patentes sem mudar o culto secular dos heróis, mas esquecendo que terão de se defrontar com os pormenores históricos em contraponto com as agendas políticas para os apagar. A 1856, Alexis de Tocqueville que execrava o extremismo do seu amigo Gobineau (Essai sur l'inégalité des races humaines) vaticinou que tais ideias iriam, "mais cedo ou mais tarde, reverberar, porque, hoje em dia, o mundo civilizado é um todo."

O jogo político nas margens do Canal da Mancha é mais 'sofisticado' de contínua história. Na margem Norte, o extático momento dos Labour reconvoca um regresso à lenda de Camelot e ao grupo de estudos denominado Távola Redonda, o voto terá sido protestativo, pelas mesmas razões aquando do Brexit. Mais a Sul, leu-se no Le Monde que a 24 de abril de 2022, o Rothschild Boy, terá recebido uma chamada da líder do Rassemblement national a desafiá-lo com a conquista de 3 milhões de eleitores a cada 5 anos para chegar ao Poder. Mas passaram apenas 2 anos e a porta de Matignon está aberta a Marine Le Pen. Porém, como cogitam, os financiadores do Poder em França, querem substituir Macron para dar lugar a uma Era Gluksmann, após um 'primeiro' teste nas legislativas europeias com Raphaël Gluksmann. Macron terá uma outra alternativa; a ida à Terra Santa, rememorar em agosto os êxitos de Napoleão Bonaparte, pernoitando como o Sultão Kebir, assim chamaram a Napoleão os beduínos, no interior da Grande Pirâmide de Gizé. Ficar-lhe-ia melhor na história, do que o simulacro da ciência política, com especialistas em redes sociais e sociólogos empreendedores de estudos de última hora, divulgado na TF1, que imputa a responsabilidade da viragem eleitoral, também, em França à intervenção dos russos.

Afinal onde param os *corpus* da *Intelligentsia* do G7, das potências tecnológicas, do resto do mundo, às quais devem juntar a Coreia do Sul? ◆

Golpe na Asa

ZONA FRANCA
LUÍS VASCO CUNHA
EMPRESÁRIO

Nos tempos em que Marcelo Rebelo de Sousa era apenas comentador televisivo, o sociólogo Boaventura Sousa Santos dizia que concordava muito com esses comentários, sobretudo quando eram assuntos que desconhecia.

Quanto mais perto de nós estão os temas em discussão, mais somos incomodados pela incapacidade de muitos políticos entenderem aquilo de que falam. Não acho que os políticos tenham de ser especialistas em todos os temas que tutelam, mas esperava que se fizessem assessorar por quem domine essas matérias.

Em Agosto de 2012, escrevi nestas páginas: "A SATA não representa uma solução para os Açores. É antes um problema para todos os açorianos que se vêem obrigados a arcar com os custos da sua manutenção e a suportar as consequências de uma política empresarial centralista, monopolista e dominada por interesses político-partidários."

Recentemente, o Governo Regional anunciou a criação de um "Conselho Estratégico" para a SATA, constituído por 7 a 9 personalidades. Escaldados com os sucessivos resultados dos grupos de estudos que são anunciados, e de que nada se conclui, ficamos com a sensação de que serão escolhidas personalidades políticas, com escasso, ou nenhum conhecimento, do negócio de aviação e até de gestão empresarial.

Podem perfeitamente apelidar-me de "velho do Restelo", mas sempre ouvi dizer que "gato escaldado até de água fria tem medo". Note-se para já que este Governo Regional acabou de escolher para Presidente do Grupo Sata um ex-Director Regional, seguindo práticas anteriores de politização dos cargos de gestão.

As ligações profissionais de Rui Coutinho, novo Presidente da SATA, à Vinci, multinacional líder nas concessões aeroportuárias, fazem, desde logo, disparar uma enorme lista de suspeitas de incompatibilidades na gestão dos interesses da SATA, que, em muitos temas, são antagónicos dos da sua entidade patronal de origem.

Sobre o tema do empréstimo de 60 milhões de euros contraído pela SATA, ao abrigo de juros muito acima da prática corrente no mercado, a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas afirmou só ter tomado conhecimento no momento de pagar a conta. Do mesmo modo, salientou que o Governo não interfere na gestão da SATA e, como tal, desconhece as opções tomadas acerca da renovação da SATA.

Nas empresas que conheço, nem todos os accionistas interferem na sua gestão, contando para essa função com os gestores por si escolhidos. Todavia, sempre que existem situações extraordinárias e relevantes, aqueles são informados e sempre mantidos ao corrente dos caminhos percorridos pelas empresas. Afinal, os donos têm obrigação de zelar pelos seus bens.

Ao Governo Regional, não adianta chover no molhado, referindo-se às Obrigações de Serviço Público, nem argumentos antigos, como a falta de passageiros ou o custo dos combustíveis, são hoje válidos. Mais de um ano após a saída de Luís Rodrigues para a TAP e passados 3 meses da demissão da última Presidente da SATA, esperava-se do Governo uma solução que tivesse em conta o conhecimento do negócio das companhias de aviação e da sua gestão.

Tivemos um "Cachalote" que quase afundou a SATA, num acto de gestão que figurará nos anais das más práticas. Esperamos que os Açores não venham a ser estrangulados por uma "Baleia-azul" que por aí apareça. ◆

luisvasco@susiarte.com

**ZONA FRANCA discorda ortograficamente.*

A angústia guardava-a só para ele

DA MINHA PENA
JORGE DELFIM
ESCRITOR

Deambulava perdido pela cidade. Uma cidade que nunca gostara e onde viera parar pelo destino ou pelo acaso se algum deles existe.

Cedera à vontade dos pais sobretudo porque se apercebera do sacrifício que eles para isso faziam, tirou o curso de economia e foi trabalhar para um banco.

Desempenhava bem as suas funções. Era frequente alguns colegas pedirem-lhe a opinião sobre os mais diversos assuntos de trabalho pelo qual recebia um ordenado que considerava razoável.

Mas de todo aquele não era o seu mundo. Sentiu durante os trinta e dois anos que trabalhou que o seu lugar nunca fora ali.

Despretensioso em tudo, arrendara uma pequena casa. Tinha cinco fatos completos e não mais que dez camisas e gravatas a condizer para ir para o trabalho. Nos carros nunca foi além de um Ford Focus que mantinha em bom estado de conservação.

No mais muitos livros e discos espalhados pela casa, e a roupa desportiva para os fins-de-semana onde partia em viagens sem rumo definido.

Tanto podia dormir numa pensão como em casa de amigos, sentia-se bem nessas alturas.

Por vezes ia pela noite dentro à pesca de barco com uns pescadores que conhecera nas praias da Nazaré. Esses sim eram os seus verdadeiros amigos, não os colegas de trabalho com quem mantinha uma relação meramente profissional.

Ao domingo à noite começava a ficar angustiado, facto que não revelava a ninguém, perante a perspectiva de voltar ao banco.

De todo o modo entrava quase sempre sorridente no banco, às vezes até dizia uma laracha, e desempenhava com zelo o seu trabalho (a angústia guardava-a só para ele).

Teve relações esporádicas com várias mulheres, mas todas acabaram mais ou menos da mesma forma, sem zangas, sem que ficassem grandes laços afectivos, nem particulares recordações ou saudades.

Alguns colegas, que o conheciam mal, diziam que era assim porque ele era um economista racional. Limitava-se a sorrir sem comentar.

Quando com a crise no sector bancário lhe foi proposta a reforma antecipada, não pensou duas vezes. Assinou-a sem olhar para os papéis.

Ao chegar a casa, a primeira coisa que fez foi por os fatos, as camisas e as gravatas numa mala, com naftalina, que não voltou a abrir.

Durante dois anos viveu livre e feliz. Mais de metade do tempo passou-o em viagens, correu mundo fazendo amigos aqui e ali.

Naquela noite ao deitar-se sentiu-se mal.

A última coisa que viu, antes de morrer, foi o comboio nocturno onde aos vinte anos quis entrar para ir ao acaso mundo fora.

O último pensamento foi que errara todos os anos da sua vida ao não ter entrado nesse comboio.

No dia seguinte o caixão baixou à terra.

Mas tudo para ele já havia acabado há muito tempo quando aceitara vestir uma personalidade que não era a sua.

Agora talvez fosse finamente feliz.

Mas quem o pode afirmar? ◆

**Por opção pessoal, o autor do texto escreve de acordo com a antiga ortografia.*

Diga Leitor

SOLENERGE, O Sol quando nasce é para todos

O primeiro grande impulso para o fotovoltaico em Portugal foi dado com a publicação do Decreto-Lei n.º 363/2007, de 2 de novembro, durante primeiro governo de José Sócrates.

Este diploma estabelecia o regime jurídico aplicável à produção de eletricidade através de instalações de pequena potência, entre elas as solares fotovoltaicas, para injeção total da energia produzida na rede elétrica – microgeração.

O valor da retribuição no regime bonificado – instalações até 3,68 kW, foi inicialmente de 0,65 €/kWh para os primeiros 10 MW! Este valor foi depois sucessivamente reduzido de 5%, por cada 10 MW instalados.

As primeiras instalações eram caras, tanto devido ao preço dos equipamentos como pelo facto da tecnologia ser pouco dominada pelos instaladores. Mas, como o valor da energia vendida era elevado, o tempo de retorno do investimento era razoável e motivador.

À medida que mais instalações foram sendo feitas, o respetivo custo foi reduzindo, pois o preço dos equipamentos era mais acessível e os instaladores sentiam-se mais à-vontade com a tecnologia. O valor da retribuição pela energia entregue à rede também foi baixando, mas, na prática, os períodos de retorno do investimento mantiveram-se atrativos.

Esta iniciativa política foi um sucesso, traduzindo-se em muitas instalações por todo o país, incluindo nos Açores, com várias dezenas de MW, demonstrando a viabilidade do solar fotovoltaico e abrindo uma importante fileira de negócio para várias empresas.

Nos Açores, há já dois anos, foi criado o programa SOLENERGE, que é um sistema de incentivos financeiros para aquisição de sistemas solares fotovoltaicos por pessoas singulares ou coletivas, que se traduz num subsídio não reembolsável, correspondente a 100 % das despesas elegíveis, até um máximo de 1.500€ (mil e quinhentos euros) por quilowatt (kW) instalado.

O SOLENERGE, que pelos indicadores publicados já ultrapassa as 5.000 candidaturas, espera-se que seja também um ponto de viragem no modo como os açorianos encaram o potencial da energia solar no arquipélago. No entanto apresenta várias fragilidades que se expõem de seguida:

Em primeiro lugar, enquanto que o DL 363/2007 dava a cana, o GRA entrega logo o peixe todo. No âmbito do primeiro, os promotores tinham todo o interesse em manter o sistema em boas condições, pois o retorno do investimento dependia inteiramente da energia produzida. Por cá o risco é nulo, uma vez que, mesmo que o sistema deixe de produzir, este já está integralmente pago.

E, mesmo estando os beneficiários obrigados a manter os equipamentos em perfeitas condições de funcionamento por um período mínimo de seis anos, a entidade gestora não tem quaisquer garantias de que tal aconteça nem meios para o monitorizar.

Depois, enquanto que o DL 363/2007 apenas concedia o regime bonificado a instalações até 3,68 kW, o SOLENERGE não estabelece qualquer limite para a potência a instalar, apenas refere que se deve aproximar a produção ao consumo da instalação. Na prática, quanto maior for o consumo de uma instalação, maior poderá ser a potência da instalação solar.

Ou seja, numa casa com ar condicionado, bomba-de-calor, piscina aquecida, elevador, jacuzzi, sauna, carro elétrico, etc., é dada a possibilidade ao seu proprietário de instalar gratuitamente dezenas de kW, no sentido de satisfazer todas as suas necessidades.

Por outro lado, um agregado mais desfavorecido, com consumos elétricos mais modestos, apenas pode instalar um ou dois painéis solares, porque gasta pouco.

É fácil de perceber quais são os clientes mais apetecíveis para os instaladores. Na prática, embora um dos grandes desígnios deste diploma fosse a mitigação da pobreza energética, ele acabou por cavar ainda mais fundo o fosso que separa pobres e ricos.

Finalmente, o SOLENERGE é completamente indiferente à eficiência dos edifícios. Ou seja, não interessa se se está a gastar bem ou mal a energia. Se o consumo é elevado, é dada a possibilidade de se instalar gratuitamente um sistema solar para satisfazer o desperdício.

Este sistema de incentivos vai certamente deixar uma marca positiva na forma como se encara o potencial da energia solar nos Açores. No entanto, sabendo-se que a dotação financeira deste SOLENERGE estará esgotada e havendo notícias do interesse em prolongá-lo, seria um erro mantê-lo nas mesmas condições.

No sentido de se simplificar a metodologia de cálculo da potência a instalar, entendo que a atribuição do subsídio deveria ser feita com base numa determinada potência per capita.

O consumo médio de energia elétrica por habitante no setor doméstico nos Açores é de aproximadamente 1.200 kWh/ano, que é também, em termos médios, a energia produzida anualmente por 1 kWp de potência fotovoltaica instalada.

Deste modo, um agregado de quatro pessoas, seria elegível para instalação subsidiada de 4 kWp de painéis solares. Caso o beneficiário tivesse interesse em instalar uma potência superior, seria a expensas próprias.

Por outro lado, toda e qualquer atribuição de subsídio deveria ser acompanhada da obrigatoriedade de uma certificação ou auditoria energética ao edifício.

Continua a haver uma enorme confusão entre aquilo que é eficiência energética e o que são as energias renováveis. Instalar painéis solares no telhado da casa não é eficiência energética. Eficiência energética é racionalizar o consumo, utilizando de forma eficiente toda e qualquer energia, quer ela tenha origem fóssil ou em renováveis.

Não é racional nem faz qualquer sentido atribuir subsídios a 100% a edifícios que gastam mal a energia que consomem.

Estas duas medidas propostas para uma eventual extensão do SOLENERGE são da mais elementar justiça social e racionalidade energética, pois o Sol quando nasce é para todos.

◆ **PEDRO PERPÉTUO**

Parentalidade e amizade: um bom par

PELA EDUCAÇÃO
JOÃO MIRANDA
PROFESSOR

1. Educar requer bom senso, assertividade e coerência e estes fatores conduzem à responsabilidade que os pais têm na educação dos filhos. Para além da educação para a cidadania e para os valores, os pais devem, desde muito cedo, habituar os filhos a rotinas diárias. Como podemos então conciliar o crescimento dos nossos filhos e das nossas filhas com o desenvolvimento de competências que os levem a ser mais organizados, responsáveis e autónomos? Parece-me primário e básico iniciarmos esta educação pelos hábitos diários de higiene, as tarefas caseiras e as rotinas de estudo. Numa sociedade em que o tempo familiar é cada vez menor, a qualidade do tempo em família também depende da forma como nos organizamos. Crianças e jovens que cresçam num ambiente familiar organizado e feliz serão melhores adultos. Ao estabelecermos um plano, espontâneo, empírico ou organizado, para toda a família, às crianças e jovens devemos dar um pequeno papel. As características e singularidades de cada agregado familiar, o diálogo, o bom senso e a boa disposição devem ser pontos de orientação no estabelecimento desse plano.

Parece-me óbvio que as tarefas devem ser atribuídas de acordo com a idade dos filhos e das filhas, iniciando-se esta aventura aos 2/3 anos. A regularidade com que as mesmas são realizadas deve ter em conta, como já referi, as características do agregado familiar e o perfil de cada criança. Se as rotinas forem um hábito diário, paulatinamente se enraízam. O stress e as discussões familiares tendem a desaparecer e o tempo para a conversa, para a brincadeira, para a leitura e para os deveres escolares tenderá a ser de qualidade. Nas férias, devemos colocar os nossos filhos e as nossas filhas em jejum no que concerne aos deveres escolares, mas manter as rotinas caseiras, adaptando-as ao que fazemos no tempo em que estamos à margem do trabalho.

Educar os nossos filhos e as nossas filhas para serem organizados, autónomos e responsáveis não é consensual, não é fácil e não existem receitas, no entanto, existem princípios orientadores, **sendo uma obrigação dos pais**, de acordo com as características da família, pôr em prática esses princípios, sendo a escola uma parceira nesta missão. A felicidade dos nossos filhos e das nossas filhas passa pelo modo como os ajudamos a crescer, orientando-os para a gestão diária do tempo que lhes sobra da liberdade de ser criança e jovem. Não existe sucesso escolar, ou melhor, dificilmente existe sucesso escolar, se em casa os pais não fizerem o seu papel. Se esse papel é descurado, temos problemas na escola! Muitas escolas, infelizmente, têm de substituir os pais pelo facto de estes se demitirem dos seus deveres. Afinal a parentalidade positiva é um lugar seguro, onde se promove a participação e a autonomia da criança, a sua saúde, o bem-estar social e emocional de acordo com as suas características e idade.

2. Vem ainda a propósito do papel da escola e da família, a relevância do meio familiar na criação de hábitos de leitura em casa. É consensual e deveria ser uma prática obrigatória a leitura de pelo menos uma história às crianças antes de estas adormecerem. É o momento zen delas! Porquê? Primeiro pela presença do progenitor antes do dia terminar e antes do sono chegar, segundo pela felicidade em ouvir narrativas que os transportam para o imaginário e para a fantasia, estimulando a criatividade e a imaginação e, por último, porque dessa forma estão desligados dos meios audiovisuais. Criando este hábito, quando chegar a hora em que cada criança adquire as competências de leitura, autonomamente, poderá ler o seu livro. Nesta fase, o processo inverte-se, o pai ou a mãe escutam a história e o filho lê, ou o filho, depois de ler a história, conta-a aos pais. Do meu tempo de criança e do meu tempo de pai, recordo-me dos livros do *Asterix e Obelix*, do *Tintin* (bandas desenhadas que colecionei e ainda pairam na minha biblioteca), dos livros de *Os cinco* e *Os sete*, dos clássicos da Disney e de muitos outros. Foi com alguma reserva e descontentamento que li acerca das censuras e rasuras aos livros de Enid Bliton, aos contos maravilhosos do Dumbo, da Branca de Neve, dos Aristogatos e outros mais. Sei que os tempos são outros, que os direitos se apuraram, mas devemos, na minha opinião, elucidar e contextualizar os momentos em que cada narrativa foi escrita. Hoje não existem animais em cativeiro, como era o caso dos que serviam para números circenses e que muitas vezes viviam em condições pouco recomendáveis. Mas, infelizmente, existiram e o passado não deve ser riscado, mas explicado! Poderia continuar a tecer comentários sobre a exclusão ou censura dessas obras, mas o exemplo anterior serve para os outros casos. Os meus filhos e eu deliciamo-nos com essas histórias e, quando as podíamos ver em filme ou vídeo, eram momentos familiares únicos, em que algumas histórias eram vistas e revistas, sempre com o mesmo entusiasmo. Desses momentos não me apercebi de influências negativas, pelo contrário, contactei com um conjunto de aprendizagens muito importantes para o dia-a-dia. Vem a propósito de bons exemplos a história do Pinóquio, explicado e muito bem por um amigo meu que se deu ao trabalho de fazer uma pesquisa para partilhar lições, segredos e simbolismos retirados das aventuras desse boneco. Numa história que tinha como objetivo sensibilizar as crianças para os bons comportamentos, para as virtudes, para a honestidade e para o altruísmo, há também um conjunto vasto de mensagens que evidenciam a fragilidade do ser humano, como por exemplo, a mentira, a ganância e a preguiça. A verdade é que o Pinóquio, passados mais de 100 anos, continua a falar de temas que são atuais e pertinentes e a prova deste fascínio é o facto de ter sido feito, em 2022, um novo filme acerca das epopeias desta personagem.

3. Escrever um texto e não abordar o Campeonato Europeu e nomeadamente a seleção não tem muito sentido. O futebol consegue ser motivo de conversa em todo o lado e para toda a gente. Dos mais pequeninos aos mais velhos, como dizia uma frase da coleção *Tintin*, “dos 8 aos oitenta”, toda a gente se entusiasma ou esmorece com as prestações da nossa seleção. Escrevo este artigo antes de saber o resultado do encontro que temos contra a França. Os nossos jogadores passam de bestas a bestiais de um jogo para outro. O nosso selecionador, personagem da qual não sou fã, tem sempre uma visão otimista das prestações da seleção vendo, onde ninguém consegue ver, exibições do nosso *team*. Daquilo a que me habituei, acompanhando, desde sempre, os jogos de Portugal, há bipolaridade exibicional: somos capazes do melhor de um momento para outro. Quando defrontamos equipas de grande gabarito, vem ao de cima a nossa garra e magia, algo que espero que venha a acontecer perante a França. Temos um selecionador simpático, mas medroso. Não sabe gerir egos, nem os tem no sítio para fazer as substituições que toda a gente vê ser necessárias menos ele. De nada vale andarmos a apregoar que temos um conjunto talentoso de jogadores, quando, na prática, alguns são subestimados ou pouco utilizados, enquanto outros são intocáveis. Foi uma fase em que não tivemos brilhantismo e passamos a Eslováquia com a fortuna das penalidades e o talento do Diogo “guarda bem as redes”. Durante o jogo, o Bernardo Silva, por exemplo, arrastou-se e não foi substituído, os Eslovacos corriam que se fartavam e nós corríamos a espaços. Nesse jogo, a angústia foi bem patente nos rostos de muitos dos espetadores que o viram, estimando-se que foram cerca de 3,75 milhões. Nas casas de apostas a Inglaterra é favorita, estando a nossa seleção entre as cinco principais equipas que são motivo de aposta como vencedoras deste Europeu de futebol. Eu ainda estou otimista, sendo que este meu otimismo não é pelo selecionador (quando treinou a Bélgica, prometeu muito e nada conquistou!), mas pelos jogadores.

4. Vêm aí as férias e a oportunidade de revermos os amigos. Com a idade, enquanto seres livres e pensantes, tentamos buscar a perfeição e as nossas ações raramente são realizadas só com o coração, sendo o equilíbrio entre a razão e o coração, o apelidado bom senso, o mais aconselhável, embora, por vezes, a irreverência e revolta sejam uma necessidade. Sentimos, com o passar dos anos, que podemos influenciar o nosso dia-a-dia, e que as nossas escolhas podem, em conjunto com outros, ajudar a mudar para melhor o local onde vivemos, assim como o nosso seio familiar e laboral. Um dos aspetos que aprendemos a sobrevalorizar é a amizade, um bem incomensurável que merece ser cultivado, sendo um privilégio para quem usufrui dela. Na amizade existe a lealdade, o saber estar presente na fortuna e nos infortúnios, o sentir que, apesar de muito tempo sem comunicarem e sem se verem, os amigos, no dia do encontro, estão como se tivessem estado juntos no dia imediatamente anterior. A amizade alicerça-se na cumplicidade e cimenta-se nas diferenças. Na vida não escolhemos os amigos, eles surgem, fruto dos destinos e dos acasos. Os amigos zangam-se, mas reconciliam-se, tal como as crianças, sem mágoas. Com o tempo, as amizades contribuem para nos confortarmos e para as usarmos como terapia nos momentos de grande dificuldade. ◆

Açor media

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

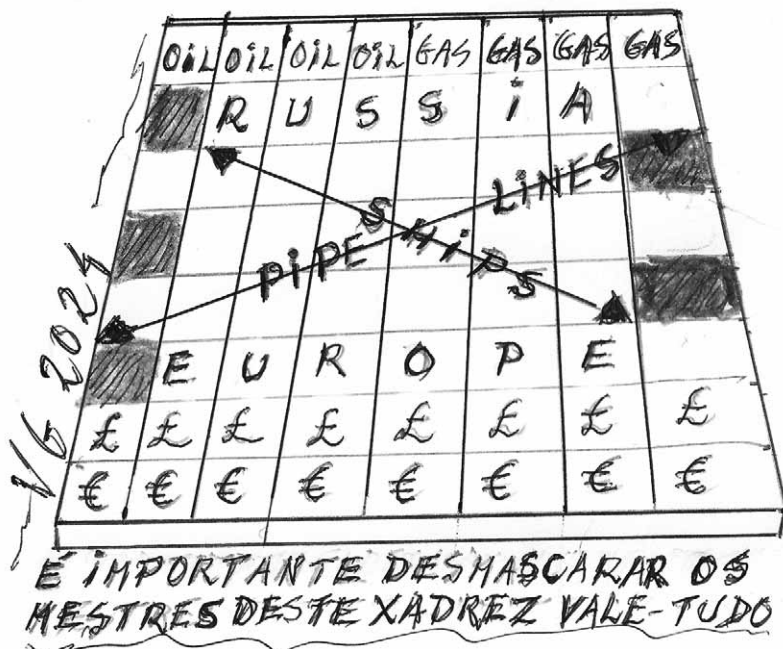
Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Aula Magna

O PROF. VASCO GARCIA E UM GRUPO DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES ASSINAM AULA MAGNA QUINZENALMENTE À SEGUNDA-FEIRA

Xadrez vale-tudo

VASCO GARCIA
PROFESSOR CATEDRÁTICO

No próximo ano 2025, o século XXI completará o primeiro quartel, sendo altura para se fazer uma análise retrospetiva do caminho percorrido e uma prospetiva do que poderá ser o percurso até 2050. O que fica para trás, pode bem servir de indicador para aquilo que nos espera, tudo dentro dos limites da previsibilidade possível. Não se trata de fazer futurologia, mas de aprender com os ganhos e perdas, decisões erradas ou acertadas, para preparar um mundo melhor, ou pelo menos mais aceitável para uma população que não cessa de crescer, devendo atingir os 9,7 mil milhões em 2050 (cf. ONU, 2019), salientando-se que outra previsão anterior, feita no ano 2000, apontava para uma estabilização populacional global, daqui a 25 anos, à volta dos 9.000 milhões. Em 1972, o Prof. do MIT Dennis Meadows, elaborou para o think-tank Clube de Roma o relatório "The Limits of Growth"/Os limites do crescimento, onde colocava a tónica nos riscos que o planeta iria correr, face ao aumento explosivo da população. Trinta anos depois, já em 2000, num livrinho de bolso da coleção "*Que sais-je?*", sob o título "Population et environnement"/População e ambiente, os investigadores franceses Hervé Domenach e Michel Picouet alertaram para a tragédia que a ultrapassagem da capacidade de carga dos recursos terrestres iria causar. Passados tantos anos, continuam as conferências sobre clima (COP) iniciadas em 1992, com a singularidade da COP-27/2022 ter sido no Egito, a COP-28/2023 no Dubai, e a COP-29/2024 ser em novembro no Azerbaijão. Serão três COPs seguidas com lugar em países que exalam petróleo e gás natural, mas a deste ano é demais, porque se realiza às portas da Rússia, naquela que foi até 1991 uma República Socialista Soviética. Resta ainda anotar as fortes ligações que mantêm com a Turquia, um país muçulmano membro da NATO, além do facto de Baku, onde se realizará a COP-29, ser um porto petrolífero do mar Cáspio. Coincidência ou não, foi no Instituto do Petróleo da Universidade de Baku que, nos tempos da URSS, se formou o Eng.º José Eduardo dos Santos, ex-Presidente de Angola, que lá se casou com uma senhora russa, mãe da nossa conhecida Eng.ª Isabel dos Santos, ex-presidente da Sonangol, atualmente vivendo num emirato árabe. O vale-tudo do petróleo tem destas coincidências.

Coincidências que não surgem por acaso, antes são objeto de antecipadas operações preparatórias, magistralmente orquestradas por uma ou umas quaisquer corporações multinacionais. No que toca ao Médio Oriente e aos mercados de hidrocarbonetos, os mestres da manipulação são os ingleses, habituados há muito ao xadrez do negócio. Tão habituados que, em plena época de aplicação das pretensas sanções económicas à Rússia, resultantes da guerra na Ucrânia, logo que a União Europeia fechou parcialmente a torneira dos gasodutos de gás russo, arranjaram modo de importar o dito por via marítima, sob a forma de GNL-gás natural liquefeito. E porque proibiram os navios com origem na Rússia de acostar no Reino Unido, usaram e usam outros de propriedade ou copropriedade britânica para fazer o serviço. Uma das maiores transportadoras mundiais de GNL e de GPL (siglas de gás natural e de gás de petróleo liquefeito) é a Seapeak (inglesa), recentemente adquirida pela Stonepeak (americana) uma multinacional de investimentos que gere ativos da ordem dos 58.000 milhões de dólares. A Seapeak possui uma frota de 92 navios, maioritariamente registados em *offshores* como as Bahamas (33) mas também na Bélgica (17), Malta, Singapura, Hong Kong e mais uma série de refúgios mais ou menos fiscais, mas convenientemente pouco fiscalizados. O mais curioso é o número de navios da frota Seapeak que aparecem com a sigla TBD - *to be determined*, referindo que ainda aguardam local de registo: são quatro, encomendados para entrega entre 2026 e 2028, uma oportunidade de registo que o *offshore* da Madeira talvez pudesse aproveitar, antes que os malteses avancem. Na selva dos negócios vale-tudo do início do século, quem se antecipa no jogo de xadrez ganha sempre mais que a concorrência. Na notícia da Sky News que me despertou para aprofundar a matéria, até o jornalista que bateu à porta da Seapeak foi ameaçado com a chamada da polícia londrina, caso insistisse no pedido de esclarecimento sobre os transportes de GNL russo que o Yakov Gakkel (um navio com capacidade para 172.000 metros cúbicos de gás) descarregou no porto belga de Zeebrugge. Sejamos claros: as sanções ao gás e petróleo russo, que continua a entrar na União Europeia por estas e outras vias semelhantes, são uma mistificação que só tem como consequência fazer subir os preços, sobrecarregando os bolsos dos nossos consumidores e enriquecendo os transportadores e empresas do setor petrolífero, enquanto continuam a financiar o esforço de guerra da Rússia de Putin. Triste mundo aquele em que vivemos, onde tudo vale para ocultar, por detrás da cortina das boas intenções (luta pela liberdade, guerra para alcançar a paz, respeito pelas fronteiras, etc.) os verdadeiros objetivos de lucros gigantescos que o mercado da morte traz aos mais poderosos.

E a procissão promete, porque quando à guerra se seguir a paz, a par com o cinismo dos discursos bonitos, virá o ainda mais lucrativo negócio da reconstrução da Ucrânia, ou daquilo que dela restar. Para quê andarmos com cálculos de eólicas e painéis solares, quando Bill Gates anuncia abertamente no "*60 minutes*" da CBS que as centrais nucleares de novas gerações, refrigeradas a sódio líquido, produtoras de energia limpa e auto recicladoras de resíduos radiativos, estão prestes a entrar no mercado da energia elétrica? Será este, mais uma vez, o tema a abordar em próxima Aula Magna, porque é importante desmascarar os mestres deste xadrez vale-tudo. ◆

Sénica reeleito presidente tem Raimundo como novo adjunto

Patinagem. Micaelense José Raimundo mantém-se na estrutura diretiva da FPP, agora como presidente adjunto de Luís Sénica

LUSA/MLF
Açoriano Oriental

Luís Sénica foi ontem reeleito presidente da Federação de Patinagem de Portugal (FPP), após ser o único candidato ao ato eleitoral que decorreu no Luso, Medalhada, Aveiro.

O micaelense José Raimundo mantém-se na estrutura diretiva, mas agora como presidente adjunto, mantendo à sua responsabilidade a modalidade da partinagem artística.

Aquando da reeleição, o dirigente reconduzido na presidência disse "querer manter as dinâmicas estruturais e promotoras para o desenvolvimento da patinagem, continuando com uma gestão rigorosa, transparente e credível, bem como aumentar a visibilidade da marca patinagem".

Luís Sénica, de 59 anos, foi treinador de hóquei em patins antes de liderar a FPP, destacando-se no comando técnico da seleção de Portugal e do Benfica, numa carreira que começou na formação nacional de Moçambique.

Destacou as "capacidades" da modalidade, "evolutiva e dinâmica", sublinhando o desejo de garantir a "permanente melhoria da qualidade competitiva das equipas portuguesas e competições, bem como das seleções" lusas.

"Queremos ainda a continuação do processo [de modernização] informático e administrativo, que já está muito consolidado, mas que nunca está terminado, porque está em evolução constante. Desejamos ainda continuar uma aposta clara e inequívoca na comunicação", completou o presidente da FPP. ◆

FPP

Lista encabeçada por Sénica reuniu 45 votos a favor em 46 possíveis

Bettencourt destaca-se de novo na seleção

Basquetebol. Apesar da derrota (por um ponto!) frente à Suécia, no jogo de estreia de Portugal no Campeonato Europeu de Sub-20 (Youth EuroBasket 2024), no passado sábado, a jogadora micaelense Inês Bettencourt voltou a ser uma das protagonistas da equipa das "quinas". A militar no campeonato universitário norte-americano, Bettencourt converteu 10 pontos, tendo ainda protagonizado três ressaltos, duas assistências e quatro roubos de bola com a camisola da seleção nacional vestida.

No jogo de estreia, só a um minuto do fim Portugal empatou a contenda (55-55), mas a bola teimou em não entrar no último segundo, dando a vitória à Suécia por 57-58 e, dessa forma, a liderança temporária do Grupo B. O duelo ficou marcado por uma grande luta nas tabelas e pela exímia concentração defensiva das portuguesas. ◆ **MLF**

Santa Clara regressa à I Liga fora de casa, mas recebe um “grande” a seguir

Na segunda jornada da I Liga, agendada para 18 de agosto, o Santa Clara “estreia-se” em casa com o FC Porto

Futebol. Santa Clara - FC Porto, na segunda jornada, a 18 de agosto, será o primeiro “teste de forças” no regresso dos “encarnados” à I Liga portuguesa. Turma de Vasco Matos arranca o campeonato fora de portas, com a visita ao Estoril, na primeira ronda, agendada para dia 11 do próximo mês

MARIANA LUCAS FURTADO/ARTHUR MELO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Santa Clara está de regresso ao principal escalão do futebol português, a I Liga, na época 2024/2025. Os comandados de Vasco Matos escalaram a II Liga portuguesa de futebol na época passada e voltaram a colocar a Região Autónoma dos Açores no mais alto patamar.

Esta época, os “bravos açorianos” terão de mostrar novamente as suas competências, e não terão tarefa facilitada. Logo na segunda jornada, agendada para 18 de agosto, o Santa Clara recebe no Estádio de São Miguel o FC Porto, que esta época estreia como treinador principal Vítor Bruno (ex-adjunto de Sérgio Conceição).

Antes disso, os “encarnados de Ponta Delgada terão uma primeira “montra” em casa do Estoril, que encontram no arranque da competição, a 11 de agosto, no Estádio António Coimbra da Mota.

Os “grandes” do futebol português voltarão a pisar o relvado do Estádio de São Miguel na época que agora se inicia, sendo contudo o segundo teste a seguir aos “dragões” frente ao Benfica, fora de portas. Os pupilos de Vasco Matos vão à Luz na quinta jornada, a 15 de setembro. De resto, será preciso esperar para o primeiro dia de dezembro para assistir ao duelo entre “leões” e “açores”, já que o Santa Clara visita o Sporting no Estádio de Alvalade à 12.ª jornada. O primeiro dérbi das ilhas acontece antes disso, a 3 de novembro, na 10.ª jornada, e no reduto do Nacional, segundo classificado da II Liga na época passada.

Já na segunda volta, na 19.ª jornada (26 de janeiro), novo embate frente aos “azuis e brancos”, desta feita no Estádio do Dragão. As “águias” de Roger Schmidt jogam em São Miguel a 16 de fevereiro, à 22.ª jornada, enquanto a turma de Rúben Amorim viaja até Ponta Delgada na 29.º ronda, a 13 abril.

A 30 de março (27.ª jornada) o rival da Madeira visita o arquipélago açoriano para o segundo duelo da época a contar para o campeonato.

O Santa Clara vai acabar a época no Algarve, já que defronta, na 34.ª e última jornada, o Farense.

O campeão em título, Sporting, sem os “capitães” Coates, Adán e Luís Neto, arranca a época em casa, frente ao Rio Ave. Já o segundo classificado, Benfica, sem Rafa, começa a jogar fora e vai ao Norte do país defrontar o Famalicão. O FC Porto, já sem Taremi e Sérgio Conceição, inicia os trabalhos no Dragão, frente ao Gil Vicente.

Finalmente, o quarto classificado, Sporting de Braga, começa em casa, frente, ao Estrela da Amadora. ◆

1.ª JORNADA, 11 agosto
Sp. Braga - E. Amadora
Arouca - Guimarães
Farense - Moreirense
AVS - Nacional
Famalicão - Benfica
Casa Pia - Boavista
Sporting - Rio Ave
FC Porto - Gil Vicente
Estoril - **Santa Clara**

2.ª JORNADA, 18 agosto
Benfica - Casa Pia
Boavista - Sp. Braga
E. Amadora - Famalicão
Nacional - Sporting
Santa Clara - FC Porto
Moreirense - Arouca
Guimarães - Estoril
Rio Ave - Farense
Gil Vicente - AVS

3.ª JORNADA, 25 agosto
Benfica - E. Amadora
FC Porto - Rio Ave
Sp. Braga - Moreirense
Arouca - Nacional
Estoril - Gil Vicente
Farense - Sporting
AVS - Guimarães
Famalicão - Boavista
Casa Pia - **Santa Clara**

4.ª JORNADA, 1 setembro
Boavista - Estoril
Moreirense - Benfica
Sporting - FC Porto
Gil Vicente - Sp. Braga
Rio Ave - Arouca
E. Amadora - Casa Pia
Nacional - Farense
Guimarães - Famalicão
Santa Clara - AVS

5.ª JORNADA, 15 setembro
Benfica - **Santa Clara**
Sp. Braga - Guimarães
Arouca - Sporting
Casa Pia - Moreirense
Estoril - Nacional
Famalicão - Gil Vicente
AVS - Rio Ave
E. Amadora - Boavista
FC Porto - Farense

6.ª JORNADA, 22 setembro
Guimarães - FC Porto
Santa Clara - E. Amadora
Boavista - Benfica
Nacional - Sp. Braga
Farense - Arouca
Gil Vicente - Casa Pia
Rio Ave - Estoril
Moreirense - Famalicão
Sporting - AVS

7.ª JORNADA, 29 setembro
Benfica - Gil Vicente
Sp. Braga - Rio Ave
Casa Pia - Guimarães
Estoril - Sporting
E. Amadora - Moreirense
Famalicão - Nacional
AVS - Farense
FC Porto - Arouca
Santa Clara - Boavista

8.ª JORNADA, 6 outubro
Arouca - AVS
Nacional - Benfica
FC Porto - Sp. Braga
Guimarães - Boavista
Sporting - Casa Pia

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Farense - Estoril
Gil Vicente - E. Amadora
Rio Ave - Famalicão
Moreirense - **Santa Clara**

9.ª JORNADA, 27 outubro
Benfica - Rio Ave
Sp. Braga - Farense
Boavista - Moreirense
Casa Pia - Nacional
E. Amadora - Guimarães
Famalicão - Sporting
AVS - FC Porto
Santa Clara - Gil Vicente
Estoril - Arouca

10.ª JORNADA, 3 novembro
Arouca - Sp. Braga
Guimarães - Moreirense
AVS - Famalicão
Farense - Benfica
Gil Vicente - Boavista
Rio Ave - Casa Pia
FC Porto - Estoril
Sporting - E. Amadora
Nacional - **Santa Clara**

11.ª JORNADA, 10 novembro
Benfica - FC Porto
Sp. Braga - Sporting
Boavista - Rio Ave
Casa Pia - Farense
E. Amadora - Nacional
Santa Clara - Guimarães
Famalicão - Arouca
Moreirense - Gil Vicente
Estoril - AVS

12.ª JORNADA, 1 dezembro
Arouca - Benfica
Guimarães - Gil Vicente
Estoril - Famalicão
AVS - Sp. Braga
Nacional - Boavista
FC Porto - Casa Pia
Farense - E. Amadora
Rio Ave - Moreirense
Sporting - **Santa Clara**

13.ª JORNADA, 8 dezembro
Benfica - Guimarães
Sp. Braga - Estoril
Boavista - Farense
Gil Vicente - Nacional
Moreirense - Sporting
Famalicão - FC Porto
Santa Clara - Rio Ave
E. Amadora - Arouca
Casa Pia - AVS

14.ª JORNADA, 15 dezembro
Sp. Braga - Famalicão
Arouca - **Santa Clara**
Farense - Gil Vicente
AVS - Benfica
Rio Ave - Guimarães
Sporting - Boavista
Estoril - Casa Pia
FC Porto - E. Amadora
Nacional - Moreirense

15.ª JORNADA, 22 dezembro
Benfica - Estoril
Guimarães - Nacional
Gil Vicente - Sporting
E. Amadora - Rio Ave
Moreirense - FC Porto
Famalicão - Farense
Santa Clara - Sp. Braga
Casa Pia - Arouca
Boavista - AVS

16.ª JORNADA, 29 dezembro
Sp. Braga - Casa Pia
Arouca - Gil Vicente
Estoril - Moreirense
Farense - Guimarães
AVS - E. Amadora
Sporting - Benfica
FC Porto - Boavista
Rio Ave - Nacional
Famalicão - **Santa Clara**

17.ª JORNADA, 5 dezembro
Santa Clara - Farense
Boavista - Arouca
Moreirense - AVS
Nacional - FC Porto
E. Amadora - Estoril
Guimarães - Sporting
Casa Pia - Famalicão
Gil Vicente - Rio Ave
Benfica - Sp. Braga

18.ª JORNADA, 19 janeiro
E. Amadora - Sp. Braga
Guimarães - Arouca
Moreirense - Farense
Nacional - AVS
Benfica - Famalicão
Boavista - Casa Pia
Rio Ave - Sporting
Gil Vicente - FC Porto
Santa Clara - Estoril

19.ª JORNADA, 26 janeiro
Casa Pia - Benfica
Sp. Braga - Boavista
Famalicão - E. Amadora
Sporting - Nacional
FC Porto - **Santa Clara**
Arouca - Moreirense
Estoril - Guimarães
Farense - Rio Ave
AVS - Gil Vicente

20.ª JORNADA, 2 fevereiro
E. Amadora - Benfica
Rio Ave - FC Porto
Moreirense - Sp. Braga
Nacional - Arouca
Gil Vicente - Estoril
Sporting - Farense
Guimarães - AVS
Boavista - Famalicão
Santa Clara - Casa Pia

21.ª JORNADA, 9 fevereiro
Estoril - Boavista
Benfica - Moreirense
FC Porto - Sporting
Sp. Braga - Gil Vicente
Arouca - Rio Ave
Casa Pia - E. Amadora
Farense - Nacional
Famalicão - Guimarães
AVS - **Santa Clara**

22.ª JORNADA, 16 fevereiro
Santa Clara - Benfica
Guimarães - Sp. Braga
Sporting - Arouca
Moreirense - Casa Pia
Nacional - Estoril
Gil Vicente - Famalicão
Rio Ave - AVS
Boavista - E. Amadora
Farense - FC Porto

23.ª JORNADA, 23 fevereiro
FC Porto - Guimarães
E. Amadora - **Santa Clara**
Benfica - Boavista
Sp. Braga - Nacional
Arouca - Farense
Casa Pia - Gil Vicente
Estoril - Rio Ave
Famalicão - Moreirense
AVS - Sporting

24.ª JORNADA, 2 março
Gil Vicente - Benfica
Rio Ave - Sp. Braga
Guimarães - Casa Pia
Sporting - Estoril
Moreirense - E. Amadora
Nacional - Famalicão
Farense - AVS
Arouca - FC Porto
Boavista - **Santa Clara**

25.ª JORNADA, 9 março
AVS - Arouca
Benfica - Nacional
Sp. Braga - FC Porto
Boavista - Guimarães
Casa Pia - Sporting
Estoril - Farense
E. Amadora - Gil Vicente
Famalicão - Rio Ave
Santa Clara - Moreirense

26.ª JORNADA, 16 março
Rio Ave - Benfica
Farense - Sp. Braga
Moreirense - Boavista
Nacional - Casa Pia
Guimarães - E. Amadora
Sporting - Famalicão
FC Porto - AVS
Gil Vicente - **Santa Clara**
Arouca - Estoril

27.ª JORNADA, 30 março
Sp. Braga - Arouca
Moreirense - Guimarães
Famalicão - AVS
Benfica - Farense
Boavista - Gil Vicente
Casa Pia - Rio Ave
Estoril - FC Porto
E. Amadora - Sporting
Santa Clara - Nacional

28.ª JORNADA, 6 abril
FC Porto - Benfica
Sporting - Sp. Braga
Rio Ave - Boavista
Farense - Casa Pia
Nacional - E. Amadora
Guimarães - **Santa Clara**
Arouca - Famalicão
Gil Vicente - Moreirense
AVS - Estoril

29.ª JORNADA, 13 abril
Benfica - Arouca
Gil Vicente - Guimarães
Famalicão - Estoril
Sp. Braga - AVS
Boavista - Nacional
Casa Pia - FC Porto
E. Amadora - Farense
Moreirense - Rio Ave
Santa Clara - Sporting

30.ª JORNADA, 19 abril
Guimarães - Benfica
Estoril - Sp. Braga
Farense - Boavista
Nacional - Gil Vicente
Sporting - Moreirense
FC Porto - Famalicão
Rio Ave - **Santa Clara**
Arouca - E. Amadora
AVS - Casa Pia

31.ª JORNADA, 27 abril
Famalicão - Sp. Braga
Santa Clara - Arouca
Gil Vicente - Farense
Benfica - AVS
Guimarães - Rio Ave
Boavista - Sporting
Casa Pia - Estoril
E. Amadora - FC Porto
Moreirense - Nacional

32.ª JORNADA, 4 maio
Estoril - Benfica
Nacional - Guimarães
Sporting - Gil Vicente
Rio Ave - E. Amadora
FC Porto - Moreirense
Farense - Famalicão
Sp. Braga - **Santa Clara**
Arouca - Casa Pia
AVS - Boavista

33.ª JORNADA, 11 maio
Casa Pia - Sp. Braga
Gil Vicente - Arouca
Moreirense - Estoril
Guimarães - Farense
E. Amadora - AVS
Benfica - Sporting
Boavista - FC Porto
Nacional - Rio Ave
Santa Clara - Famalicão

34.ª JORNADA, 17 maio
Farense - **Santa Clara**
Arouca - Boavista
AVS - Moreirense
FC Porto - Nacional
Estoril - E. Amadora
Sporting - Guimarães
Famalicão - Casa Pia
Rio Ave - Gil Vicente
Sp. Braga - Benfica. ◆

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

ESPAÇO COMERCIAL - Próximo Hotel Vip/Hiper Solmar - R/Chão com 91 m2 + 2 lugares de estacionamento + Arrecadação - TLM 969021336/969021306

Aluga-se quartos no centro da cidade para solteiro/casal, mobiliado e equipado, com internet e despesas incluídas a 180€/pessoa. Contacto: 965110979

EMPREGO

PROCURA-SE

Precisa-se colaborador(a) para restauração com alguma experiência, falando inglês. Favor contactar 910 783 899

RELAX

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

1º vez travesti, negra, bela, cavalona, ativa/passiva, peito XXL, tudo nas calmas. 963 594 711

De volta Eva de leste, loira meiguinha adora beijos e miminhos, massagem sem pressas, corpo toda boa. Contacto: 962 932 737

Novidade linda, sensual, seios fabulosos. Bumbum empinado. Sem decepções 912 846 210

Super novidade, deusa negra, muito fogosa, 26A, meiga, adora dar mimos, massagens eróticas com acessórios, convívio envolvente inesquecível. 911 847 419

De passagem, Rita portuguesa sexy 26a peito xl atrevida beijokeira adoro dar amor atd s/presas. desl. 24h. contacto: 910 550 078

Recém chegada, linda desinibida, disposta a proporcionar os momentos mais prazerosos da sua vida, convívio envolvente com massagens dominadoras, relax e brinquedos. 914 385 647

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO
(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!
Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.
Ligue já 910 998 873

Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco)**+3,00€**

Código da fotografia:________________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço:
classificados@acorianooriental.pt
(texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada:
Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Árbitro Artur Soares Dias orgulhoso com despedida do Europeu

Euro2024. **Árbitro português, envolvido no Campeonato da Europa na Alemanha ao apitar três jogos, mostrou-se orgulhoso no momento do "adeus"**

LUSA
Açoriano Oriental

EPA/FILIP SINGER

Soares Dias apitou o Polónia-Países Baixos e Dinamarca-Inglaterra (na fase de grupos) e o Áustria - Turquia

O árbitro português Artur Soares Dias sublinhou que foi um "orgulho" a forma como se despediu do Europeu de futebol, depois de dirigir três partidas na competição que se disputa na Alemanha.

"Conseguir sair desta forma é um momento de orgulho. A representação de Portugal sempre foi o lema principal e, desta forma, consegui não defraudar quem quer que seja com a presença da equipa de arbitragem, que não sou só eu, mas um conjunto de árbitros", garantiu o juiz luso, à chegada ao Casino Figueira, na Figueira da Foz, onde decorre a II gala da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF).

Soares Dias, com os assistentes Paulo Soares e Pedro Ribeiro, mais Tiago Martins no vídeo-árbitro, apitou o embate Polónia-Países Baixos (1-2) da primeira jornada do Grupo D, o Dinamarca-Inglaterra (1-1), referente à segunda ronda do Grupo C, e também o duelo entre Áustria e Turquia (1-2), nos "oitavos".

Sobre o desempenho na temporada 2023/24, a que se junta a final da Liga Conferência entre Olympiacos e Fiorentina, o juiz, de 44 anos, salientou ser o "culminar" de várias épocas.

"Diria que é o culminar não só desta época como de um conjunto de épocas. Para chegar a este nível, temos de passar por muitas épocas, por muitos jogos e desafios", notou.

Artur Soares Dias antecipa um impacto positivo para o futuro da arbitragem portuguesa.

"Espero bem que haja mais árbitros. Para boa representação do nosso país, é bom que todos os árbitros que estão nas categorias inferiores – quer o João Pinheiro, o Luís Godinho, o António Nobre – sejam capazes de fazer vincar o nosso país com representação em certames deste nível", exemplificou, acrescentando que espera ser uma "inspiração" para todos os árbitros mais jovens, a quem deixou palavras de incentivo.

Sobre a jornada na Alemanha, onde decorre o Euro2024, Artur Soares Dias comparou, em tom de brincadeira, com o programa televisivo "Big Brother", uma vez que, considera, "há nomeações para tudo".

"Se repararem, também fui nomeado para vir embora. Neste caso, calharam três nomeações para ficar e uma para vir embora", gracejou. O árbitro luso garantiu ainda não ter sentido nenhuma "mágoa" pela "nomeação" para se despedir da competição.

"Mágoa nenhuma. Só satisfação e alegria. Sou uma pessoa muito feliz", completou Soares Dias, depois de recordar que a evolução da arbitragem em Portugal vem de "há alguns anos", e de nomes como Pedro Proença, atual presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, e Olegário Benquerença terem conseguido "atingir patamares muito interessantes" e até superiores ao seu, não descurou.

Artur Soares Dias e a restante equipa foram merecedores de uma grande ovação no decorrer dos discursos da gala da APAF, onde foram reconhecidos os melhores árbitros e observadores, desde as categorias distritais até aos campeonatos profissionais, englobando as modalidades de futebol, futsal e futebol de praia. ◆

Fase Final

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
FURNAS - Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa, chegando amanhã
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada
RUMBA – Em Ponta Delgada
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Em Lisboa
LAURA S – Em Leixões

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
CENTRAL
Rua Marquês da Praia
Telefone: 296284151

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
GRU: O MAL DISPOSTO 4 VP - 2D
Sessões às 13h20, 15h20, 17h20 e 19h20

GRU: O MAL DISPOSTO 4 VO - 2D
Sessão às 21h20

SALA 2
GARFIELD: O FILME VP - 2D
Sessões às 13h00 e 15h00

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM - 2D
Sessões às 17h10, 19h20 e 21h30

SALA 3
BAD BOYS: RIDE OR DIE - 2D
Sessões às 13h00 e 15h20

HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - 2D
Sessões às 17h40 e 21h10

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 03 de julho (sorteio 53)
1 14 35 37 40 + 1

EUROMILHÕES
Sorteio de 02 de julho (sorteio 53)
NÚMEROS: 2 7 34 35 46
ESTRELAS: 6 8

M1LHÃO
Sorteio de 28 de junho (sorteio 26)
NÚMEROS: BRB 36376

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 01 de julho (semana 27)

1ºPrémio	**41550**	€600.000,00
2ºPrémio	**62703**	€60.000,00
3ºPrémio	**13117**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 04 de julho (semana 27)

1ºPrémio	**22161**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**10622**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**77408**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**52265**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11878

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

9			8	7	4			
4	6	7	5			3		8
	1			2				
3		1	9					7
2								6
8					2	9		1
				9			8	
7		9			3	1	6	4
			1	4	5			2

Grau de dificuldade **médio**

		7			4		6	
		3	9	5			4	
6								8
						4		9
			2		3			
7		4						
1								5
	9			8	7	3		
	5		1			8		

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11878

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	1	5	2		
					3
	2		5		
	5				
3					4

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1.Almofariz.Demanda ou pendência entre os sertanejos (Angola). 2.Relação. Devora. 3.Pref. de afastamento. Letra grega correspondente a p. Recitei. Troça. 4.Calçado cuja sola se ajusta ao pé por meio de tiras de coiro. Ave pernalta africana. 5.Franco. Relativo ao lírio. 6. Conjunto de formas musicais, surgidas nos anos 50, com grande impacto na Juventude. Antiga palavra francesa correspondente ao actual oui. 7.Galardão. Rocha em fusão expelida pelos vulcões. 8.Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares. Aquele que tem a seu cargo a dataria. 9.Molibdénio (s.q.). Contr. da prep. de com o art. def. a. Terceira vogal (pl.). Senhor (abrev.). 10.Espécie de cabresto forte, com focinheira. Correios e Telecomunicações de Portugal. 11.Corroemos. Camada pigmentária da íris.

VERTICAIS 1.Cálice místico que, segundo a lenda medieval, serviu a Jesus na última ceia com os apóstolos. Alisar. 2.Carvalho. Cincho. 3.Outra coisa (ant.). Chinelo usado pelos Orientais. Berílio (s.q.). 4.Palidez. Contr. da prep. de com o art. indef. um. 5.Transportes Internacionais Rodoviários (abrev.). Bocado. 6.Antiga cidade da Mesopotâmia. Centilitro (abrev.). Variante enclítica do pron. pess. compl. a. Aquelas. 7.O m. q. paio. Sinal gráfico que serve para nasalar a vogal a que se sobrepõe. 8.Actuei. Género de oleáceas de flores aromáticas. 9.Contr. da prep. em com o art. def. a. Pôr til em. Curriculum Vitae. 10.Caminho dentro de uma povoação. Presenciaste. 11.Relativo ao eixo. Grande artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração e a partir da qual o sangue arterial é conduzido a todo o corpo.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11878

9	3	2	8	7	4	6	1	5
4	6	7	5	1	9	3	2	8
5	1	8	3	2	6	4	7	9
3	4	1	9	6	8	2	5	7
2	9	5	7	3	1	8	4	6
8	7	6	4	5	2	9	3	1
1	2	4	6	9	7	5	8	3
7	5	9	2	8	3	1	6	4
6	8	3	1	4	5	7	9	2

5	1	7	8	2	4	9	6	3
8	2	3	9	5	6	1	4	7
6	4	9	3	7	1	5	2	8
2	6	5	7	1	8	4	3	9
9	8	1	2	4	3	7	5	6
7	3	4	6	9	5	2	8	1
1	7	8	4	3	2	6	9	5
4	9	6	5	8	7	3	1	2
3	5	2	1	6	9	8	7	4

SUDOKUS 11878

4	1	5	2	3	6
2	3	6	4	1	5
5	4	1	6	2	3
6	2	3	5	4	1
1	5	4	3	6	2
3	6	2	1	5	4

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Gral, Upanda. 2. Rol, Traga. 3. Ab, Pi, Li, Ri. 4. Alparca, Tua. 5. Leal, Lilial. 6. Pop, Oil. 7. Laurel, Lava. 8. IRS, Datário. 9. Mo, Da, Is, Sr. 10. Buçal, CTT. 11. Roemos, Úvea. **VERTICAIS:** 1. Graal, Limar. 2. Roble, Aro. 3. Al, Papus, Be. 4. Palor, Dum. 5. TIR, Pedaço. 6. Ur, Cl, La, As. 7. Palaio, Til. 8. Agi, Lilás. 9. Na, Tilar, CV. 10. Rua, Viste. 11. Axial, Aorta.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://consultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Hoje a sua cara-metade pode dar-lhe uma grande alegria. Aproveite. Cuide mais dos seus pés. Aplique diariamente um bom creme hidratante. Defenda os seus ideais com garra!

Touro 21/04 a 20/05
Evite criticar. Seja compreensiva. Fortaleça o sistema imunitário comendo ananás, laranja e kiwi. Dê atenção às tarefas. Evite cometer erros devido a uma distração.

Gémeos 21/05 a 20/06
É possível que conheça a pessoa que vai fazê-la feliz. Abra bem os olhos. Purifique o organismo com um chá de cavalinha. Alguém próximo pode oferecer-lhe uma ótima proposta.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Pode receber uma proposta inesperada do seu par. Seja feliz. Se anda rouca há muito tempo tome chá de casca de cebola. Possível entrada inesperada de dinheiro.

Leão 23/07 a 22/08
Evite que terceiros interfiram na sua relação. Proteja o seu amor. Possíveis dores de cabeça. Beba chá de hortelã. Pode estar mais deprimida. Não deixe que o trabalho seja afetado.

Virgem 23/08 a 22/09
Tendência para andar mais agitada. Acalme o coração e seja feliz. Proteja os dentes bebendo chá verde. A hora é de contenção. Junte uns dinheirinhos para o futuro.

Balança 23/09 a 23/10
Pode ter que fazer uma viagem inesperada. Correrá tudo bem. Coma mais peixe do que carne. É mais saudável para o organismo. Evite valorizar comentários maldosos de colegas.

Escorpião 24/10 a 21/11
Poderá ter uma grande alegria no campo sentimental. Visite o médico de família pelo menos uma vez por ano. As finanças estão estáveis. Planeie uma viagem com o seu par.

Sagitário 22/11 a 20/12
Irá sentir que está cheia de amor para dar. Mime o seu par. É importante que faça exames de rotina. Vá ao médico. Possibilidade de mudar de trabalho. Poderá ganhar mais.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Ouça o seu par. Seja mais atenciosa. Estará em forma física. Cuide também da alimentação. Terá iniciativa para começar um negócio. Mas conduza-o com calma.

Aquário 20/01 a 19/02
Através do diálogo conseguirá resolver os problemas. Estimule o funcionamento do cérebro comendo amoras. Momento pouco favorável para gastos supérfluos. Contenha-se.

Peixes 20/02 a 20/03
Hoje o sol brilha na sua vida. Encha o seu par de atenção. Previna o envelhecimento comendo aveia ao pequeno-almoço. Mantenha a determinação e alcance a glória profissional.

Ilhas de Valor, SA.
NIPC 512093601
Sede social: Rua de Ponta Delgada, s/n, Zona do Aeroporto, freguesia de Vila do Porto, 9580-425 Vila do Porto
Email: [*geral@ilhasdevalor.pt*]

ANÚNCIO

Procedimento de Hasta Pública

Alienação de Imóveis

Frederico Paulo dos Reis Índio Matias Tavares, Presidente do Conselho de Administração da sociedade comercial anónima com a firma "Ilhas de Valor, S.A.", NIPC 512093601, com sede social, sita na Rua de Ponta Delgada, s/n, Zona do Aeroporto, freguesia de Vila do Porto, 9580-425 Vila do Porto, torna público que, nos termos da Resolução do Conselho do Governo n.º 55/2024, de 17 de junho de 2024, publicada em *Jornal Oficial*, I Série, n.º 52, de 17 de junho de 2024, com Declaração de Retificação n.º 8-B/2024, de 19 de junho de 2024, publicada em *Jornal Oficial*, I Série, n.º 53, de 19 de junho de 2024, e ainda, nos termos da deliberação social tomada em Assembleia Geral de Acionistas da sociedade, datada de 21 de junho de 2024, e dos artigos 11.º, alínea e) e 12.º, n.º 2 do contrato de sociedade, determina proceder ao lançamento de procedimento de hasta pública para alienação dos seguintes imóveis da sociedade, nos termos dos artigos 86. º a 95.º do Decreto-Lei n.º 280/2007, de 7 de agosto, na sua redação atual, que aprova o regime jurídico do património imobiliário público, do n.º 1 do artigo 1.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2008/A, de 19 de maio, na sua redação atual e do n.º 2 do artigo 266.º-C do Código dos Contratos Públicos, nos seguintes termos e demais previstos no caderno de encargos, cuja consulta não se dispensa e para cujo teor se remete e que aqui se considera por integralmente reproduzido, para todos os efeitos legais: --

1. Identificação dos imóveis: --

a) Imóvel do Hotel do Inatel das Flores, sito em Boqueirão, freguesia e concelho de Santa Cruz das Flores, ilha das Flores, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1718, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz das Flores com o n.º 276, pelo valor base de licitação de 1.101.500,00 € (um milhão, cento e um mil e quinhentos euros); --

b) Imóvel do Hotel do Inatel da Graciosa, sito na Zona da Barra, freguesia e concelho de Santa Cruz da Graciosa, ilha da Graciosa, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1829, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz da Graciosa com o n.º 1292, pelo valor base de licitação de 1.303.390,00 € (um milhão, trezentos e três mil e trezentos e noventa euros);---

c) Imóvel das Villas da Graciosa, sito na freguesia e concelho de Santa Cruz da Graciosa, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1829, descrito na Conservatória do Registo Predial Urbana com o n.º 4794, pelo valor base de licitação de 528.222,00 € (quinhentos e vinte e oito mil, duzentos e vinte e dois euros); --

d) Imóvel da ilha Terceira, sito em São Francisco das Almas – Cantinho, freguesia de São Mateus da Calheta, concelho de Angra do Heroísmo, inscrito na matriz predial urbana sob os artigos 105, 891, 902 e 1235, descrito na Conservatória do Registo Predial de Angra do Heroísmo com o n.º 337, pelo valor base de licitação de 465.000,00 € (quatrocentos e sessenta e cinco mil euros). Alineação do imóvel da ilha Terceira, com um preço base de 465.000,00€ (quatrocentos e sessenta e cinco mil euros). ------------

2. As propostas podem ser apresentadas para um imóvel ou vários, devendo, contudo, neste caso, individualizar as condições propostas para cada imóvel.--

3. As alineações referidas nos números 1a e 1b compreendem a universalidade dos bens e direitos afetos à exploração dos referidos imoveis, mediante a transmissão, através do trespasse ao adquirente, dos respetivos estabelecimentos, designadamente, dos bens, equipamentos e posições contratuais, incluindo todos os contratos de trabalho, mencionados no anexo III do programa do procedimento. ---

4. A alienação do imóvel referido em 1c deve compreender o conjunto inseparável e indivisível das 6 (seis) villas aí identificadas. --

5. A alienação do imóvel referido em 1d deve compreender o conjunto inseparável e indivisível dos 4 (quatro) artigos matriciais aí identificados. ---

6. São por conta do adquirente todas as despesas e encargos relacionados com a alienação em causa, nomeadamente, sem limitar, o IMT, se a ele houver lugar, o Imposto de Selo, emolumentos notariais e de registo, outros impostos e contribuições obrigatórias devidos. ---------

7. O pagamento do preço será efetuado nos seguintes termos: --------------------------------------

a. Até à apresentação da proposta, o interessado ou proponente deverá oferecer caução, na forma de depósito bancário prévio, correspondente a 10% (dez por cento) do valor base do imóvel em causa, sendo o mesmo restituído, caso o proponente não vença a hasta pública; --

b. Após a adjudicação, o vencedor da hasta pública deverá pagar o remanescente do preço, o que deverá suceder na data fixada para a outorga do contrato de compra e venda, a ter lugar após a homologação da adjudicação, sendo a data da outorga da escritura a indicar pela Entidade Alienante, com, pelo menos, 10 (dez) dias de antecedência da data da sua outorga.

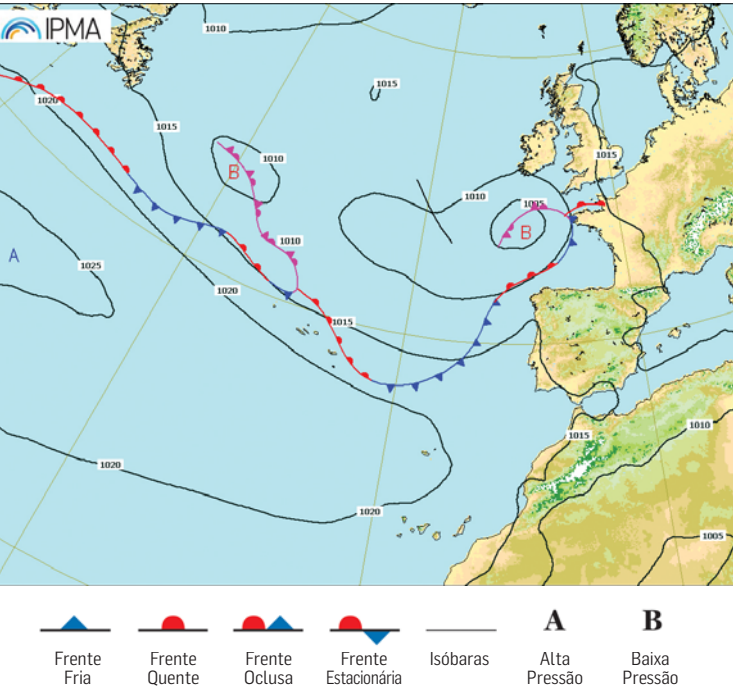
8. Local e data-limite para a apresentação de propostas: na morada da Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, sita na Rua de São João, n.º 47, 9504-533, Ponta Delgada, até aos onze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro. ---------------------------

9. Local, data e a hora da praça: Rua de São João, n.º 47, 9504-533, Ponta Delgada, às 09h30 horas do dia útil seguinte ao termo do prazo de entrega das propostas. ----------------------------------

10. O programa de procedimento encontra-se disponível para consulta na seguinte página da internet: https://portal.azores.gov.pt/web/drot/património-anúncios. -------------------------------------

Ponta Delgada, aos quatro dias do mês de julho de 2024.--

Frederico Paulo dos Reis Índio Matias Tavares
Presidente do Conselho de Administração
Ilhas de Valor, S.A.

IPMA

Lua Nova 04/08 | Q. Crescente 14/07 | Lua Cheia 21/07 | Q. Minguante 28/07

Nascer do Sol **às** 06h28 | Pôr do Sol **às** 21h06

Humidade prevista
para hoje 83% | amanhã 87%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 9

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 09:49 e 22:26
Preia-mar às 03:49 e 16:06
Amanhã **Baixa-mar** às 10:26 e 23:03
Preia-mar às 04:27 e 16:44

Grupo Ocidental

22/27
22

Céu muito nublado, temporariamente com abertas durante a tarde.
Períodos de chuva fraca especialmente na madrugada e manhã.
Condições favoráveis à formação de neblinas.
Vento oeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 60 km/h.
Mar cavado.
Ondas noroeste de 2 a 3 metros.

Grupo Central

22/27
22

Céu muito nublado, temporariamente com abertas durante a tarde.
Períodos de chuva fraca.
Condições favoráveis à formação de neblinas.
Vento oeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 60 km/h.
Mar cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

22/26
22

Céu muito nublado, temporariamente com boas abertas durante a tarde.
Períodos de chuva fraca especialmente na madrugada e manhã.
Condições favoráveis à formação de neblinas.
Vento oeste bonançoso (10/20 km/h), tornando-se moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h.
Mar de pequena vaga, tornando-se cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Herdeiros de Saramago
14:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Peixe Fora d'Água
19:01 Caminhos
19:01 Vírus - Parasitas Obrigatórios
20:00 Telejornal Açores
20:30 Conversas com Ciência
21:08 Olhar Clínico

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora da Sorte - Lotaria Clássica
13:30 Escrava Mãe
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Edição Especial
20:45 Joker
21:45 Portugal Fenomenal

TVI **16:30**

DILEMA

Estreado recentemente, os concorrentes deste programa, divididos em duas equipas, vão viver a experiência de participar no reality show mais distorcido de sempre. Durante oito semanas serão confrontados com dilemas impossíveis.

RTP 2

06:05 Zig Zag
11:25 Superior Interesse
12:08 Folha de Sala
12:47 A Fé dos Homens
13:30 Ciclismo: Volta à França 2024
15:46 Zig Zag
19:06 Tom Sawyer
19:28 Migalhas Filmes
19:42 Espaços Incríveis de George Clarke
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar
21:01 A História da Maquilhagem

TVI

08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
12:58 Diário do Euro
13:05 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:45 A Herdeira
15:15 Goucha
16:30 Dilema
18:00 Dilema - Diário
18:57 Jornal Nacional
20:15 Diário do Euro
20:30 Dilema

SIC

04:00 Edição da Manhã
06:15 Alô Portugal
07:40 Casa Feliz
10:59 Primeiro Jornal
12:45 Linha Aberta
14:05 Júlia
16:05 Terra e Paixão
17:15 Casados à Primeira Vista - Diário
17:57 Jornal da Noite
19:55 A Promessa
20:50 Senhora do Mar
22:10 Papel Principal
22:20 Casados à Primeira Vista

CINEMUNDO

02:40 Jackie Brown
05:10 Um Rapaz Chamado Po
06:40 Keanu
08:20 Da Série Divergente: Convergente
10:20 All Styles - Ao Ritmo Da Dança
11:50 Zodiac
14:25 Duplo Confronto
15:55 Dirty Dancing - Dança Comigo
17:35 Greenland O Último Refúgio
19:35 Intriga Ao Amanhecer
21:30 Exorcista II: O Herege

Açoriano Oriental
SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640010

Flagrante

RIBEIRA GRANDE
Leitor alerta para a necessidade de limpar a ribeira da terra trazida pelos últimos temporais

Extremos…

SEM PAPAS NA LÍNGUA
REINALDO ARRUDA
ESPECIALISTA EM EEPI

Nos últimos anos, o crescimento das vitórias de candidatos e partidos políticos situados nos extremos do espetro político, à direita ou à esquerda, é um fenómeno que merece uma grande reflexão.

Este movimento pode ser atribuído a uma série de fatores complexos e interligados. A insatisfação com o *status quo* e a perceção de que as elites políticas tradicionais falharam em resolver problemas cruciais, como desigualdade económica, corrupção e segurança, têm levado muitos eleitores a apostar nas alternativas radicais. Políticos extremistas, sejam de direita ou esquerda, frequentemente oferecem soluções simplistas para questões complexas.

Outro fator é o papel das redes sociais e da internet na amplificação de vozes radicais. Plataformas digitais permitem que ideias extremas se disseminem rapidamente. As vitórias dos extremos políticos não refletem apenas a volatilidade do atual cenário político global, mas também levantam questões sobre a estabilidade das democracias e o futuro da governação mundial. Neste momento, em política, nada é certo, nada é garantido! Nem a própria democracia. ◆

Legislativas em França lançam dúvidas sobre futuro governo

As primeiras estimativas eleitorais que colocaram a aliança dos partidos de esquerda à frente do bloco de Macron e da extrema-direita nas legislativas francesas lançaram dúvidas sobre um futuro governo.

O partido de extrema-direita União Nacional (RN, na sigla francesa) deverá conseguir um número histórico de deputados eleitos, mas longe do poder, com um resultado que contraria a vitória alcançada na primeira volta, que se realizou a 30 de junho.

As empresas de sondagem avançam com 172 a 215 deputados para a aliança de esquerda – a Nova Frente Popular – que inclui partidos que discordam em várias questões.

Um mês após a decisão do Presidente francês, Emmanuel Macron, de antecipar as eleições, o seu bloco mostrou uma resiliência inesperada nas urnas, podendo somar entre 150 a 180 deputados eleitos, em comparação com 250 em junho de 2022. Um dos pilares fundamentais da União Europeia e a três semanas da abertura dos Jogos Olímpicos, a França está, por agora, sem certezas num escrutínio que mobilizou fortemente os eleitores, já que foi registada uma taxa de participação de cerca de 67%, a mais elevada desde 1981.

Sem atingir a marca dos 289 deputados, sinónimo de maioria absoluta, ou mesmo sem se aproximar dela, nenhum dos blocos partidários está em condições de formar um governo sozinho.

Mas a "frente republicana" construída entre as duas voltas destas eleições para limitar a vaga da extrema-direita que se esperava que dominasse o hemiciclo parece ter dado frutos, após 210 desistências de candidatos do campo presidencial ou da esquerda. O país poderá também avançar para um governo técnico, como o que salvou a Itália da crise da dívida em 2011.

A próxima semana será marcada por uma série de negociações para os principais cargos da Assembleia Nacional francesa, antes da abertura da nova legislatura a 18 de julho. ◆ LUSA

Turista faleceu em queda de 20 metros no Nordeste

Uma mulher de 62 anos, turista natural do continente português, faleceu ontem após uma queda de cerca de 20 metros, quando estava a tirar fotografias na Ribeira dos Caldeirões, no Nordeste.

Conforme apurou o Açoriano Oriental junto dos Bombeiros Voluntários do Nordeste, o acidente aconteceu por volta das 13h30, numa cascata que fica numa cota inferior à estrada regional, próxima da zona do Parque da Ribeira dos Caldeirões onde estão situadas algumas lojas, tendo os bombeiros encontrado a turista já morta, sobre a ribeira, cerca de 20 metros abaixo do local onde estava a tirar fotografias e de onde se terá desequilibrado.

No local, estiveram dez bombeiros e três viaturas, aconselhando os Bombeiros do Nordeste a que seja colocada uma guarda de proteção mais elevada na zona onde aconteceu o acidente mortal, para prevenir ocorrências futuras. ◆ RJC